



# ANAIS

## II Seminário Interdisciplinar

em Saúde e Meio Ambiente

**20 a 22 de setembro de 2017**

### **Organização**

Regina Maria Miranda Gern

Jean Carl Silva

Joinville, 2018

Realização



**Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj – Mantenedora**

**Presidente**

Sandra Aparecida Furlan

**Vice-Presidente**

Alexandre Cidral

**Diretor Administrativo**

José Kempner

**Universidade da Região de Joinville – Univille – Mantida**

**Reitora**

Sandra Aparecida Furlan

**Vice-Reitor**

Alexandre Cidral

**Pró-Reitora de Ensino**

Sirlei de Souza

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Yoná da Silva Dalonso

**Pró-Reitor de Infraestrutura**

Claíton Emilio do Amaral

**Diretor do Campus São Bento do Sul**

Gean Cardoso de Medeiros

**Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – Inovaparq – Mantida**

**Diretor Executivo**

Victor Rafael Laurenciano Aguiar

**Produção editorial**

Editora Univille

**Coordenação geral**

Andrea Lima dos Santos Schneider

**Secretaria**

Adriane Cristiana Kasprovicz

**Revisão**

Cristina Alcântara

**Diagramação**

Rafael Sell da Silva

**II Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente**

**Comissão organizadora**

Regina Maria Miranda Gern (Presidente)

Ana Carolina de Moraes

Dayane Clock

Iramar Baptistella do Nascimento

Luciano Henrique Pinto

Mariana Serwy Oortman

Patricia Esther Fendrisch Magri

Roseneide Campos Deglmann

Simone Sasso

Vanilda Barbosa Galli

**Comissão científica**

Jean Carl Silva (Presidente)

Daniela Delwing

Gilmar Sidnei Erzinger

Luciano Lorenzi

Luciano Soares

Marco Fabio Mastroeni

Marta Jussara Cremer

Norberto Luiz Cabral

Paulo Henrique Condeixa de França

Regina Maria Miranda Gern

Sandra Aparecida Furlan

Selma Cristina Franco

Therezinha Maria Novais De Oliveira

Reservados todos os direitos de publicação em língua portuguesa à EDITORA UNIVILLE.  
Rua Paulo Malschitzki, 10 – Campus Universitário – Zona Industrial – CEP 89219-710 – Joinville/SC – Brasil  
Telefones: (47) 3461-9027 / (47) 3461-9110 / (47) 3461-9141 – e-mail: editora@univille.edu.br

ISBN 978-85-8209-079-4

**Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille**

S471a Seminário interdisciplinar em saúde e meio ambiente (2. : 20-22 set. : 2017 : Joinville, SC)

Anais do II Seminário interdisciplinar em saúde e meio ambiente / Organização: Regina Gern. – Joinville, SC : Editora UNIVILLE, 2017.

45 p. : il.; 30 cm

1. Saúde. 2. Meio ambiente. 3. Abordagem interdisciplinar do conhecimento I. Gern, Regina (org.).

CDD 613.1

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>A ABORDAGEM DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA FORMAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE .....</b>	<b>9</b>
Carla K. Machado; Fernanda Diel; Luciano Henrique Pinto; Amábile Bitencourt Machado	
<b>A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM JOINVILLE: PERSPECTIVAS COMPARTILHADAS SOBRE OS DESAFIOS DO TRABALHO EM CONJUNTO.....</b>	<b>10</b>
Helena Maria Antunes Paiano; Luciano Soares; Sandra Helena Camilo Bado da Cruz	
<b>A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA .....</b>	<b>11</b>
Carla K. Machado; Amábile Bitencourt Machado	
<b>ALTERAÇÕES DE MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO, ACETILCOLINESTERASE E NaK-ATPASE NA INTOXICAÇÃO POR CHUMBO EM CEREBELO DE RATOS .....</b>	<b>12</b>
Magda Helena Soratto Heitich Ferrazza; Daniela Delwing-de Lima; Débora Delwing-Dal Magro; Victor Hugo Joaquim; Indanara Rodrigues Cruz	
<b>ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO FTO-rs9939609 E EXCESSO DE PESO CORPORAL EM MULHERES: ESTUDO DE COORTE .....</b>	<b>13</b>
Caroline Kroll; Melody Cristina Mansoni Carraro Trombelli; Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni; Marco Fabio Mastroeni	
<b>ATIVIDADE DE MICRORGANISMOS NO MANGUEZAL DA BAÍA BABITONGA .....</b>	<b>14</b>
Mariana Serwy Oortman; Armando Cavalcante Franco Dias; Andréa Lima dos Santos Schneider; Regina Maria Miranda Gern	
<b>ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM LAR DE IDOSOS AO PORTADOR DE ALZHEIMER INSTITUCIONALIZADO: VIVÊNCIAS E SENTIMENTOS.....</b>	<b>15</b>
Ana Beatriz Stange; Gabriela Cunha Coelho; Luana Hammes; Samara Francini da Cunha Salvador; Adelaide Graeser Kassulke	
<b>AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA SOB A ÓTICA DA SAÚDE AMBIENTAL.....</b>	<b>16</b>
Thiago Zschornack; Therezinha Maria Novais de Oliveira	
<b>AVALIAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NÃO INFECTANTES DE UM SETOR HOSPITALAR.....</b>	<b>17</b>
Dayane Clock; Roseneide Campos Deglmann; Therezinha Maria Novais de Oliveira	
<b>AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA AÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAS DE ORÉGANO E ALECRIM EM FORMULAÇÕES INOVADORAS PARA USO VETERINÁRIO COMPARADO COM O USO DE ANTIBIÓTICOS COMUMENTE UTILIZADOS PARA ESSE FIM .....</b>	<b>18</b>
Caroline Lasala; Bruna Branco; Bianca Pirovano; Daniela Adriano; Jessica Back; Isadora da Silva	
<b>COHORTING PARA PREVENÇÃO DE COLONIZAÇÃO OU INFECÇÃO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES: ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL INTERROMPIDA.....</b>	<b>19</b>
Micheli Coral Arruda; Raquel Souza de Aguiar; Wagner Mariano Jardim; Luiz Henrique Melo; Tiago Mendonça; Alexandre Biasi Cavalcanti; Paulo Henrique Condeixa de França	

<b>COMPORTAMENTO ECOLÓGICO DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA DO NORTE CATARINENSE.....</b>	<b>20</b>
Alexander de Souza; Enos E. B. de Lacerda; Ian Carlos Hübner; Sofia Cieslak Zimath	
<b>CONCEITUANDO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL E INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE .....</b>	<b>21</b>
Jaqueline V. P. Gabardo; Aline A. M. Volkweis; Patrícia Esther F. Magri	
<b>DESENVOLVIMENTO DA MEMÓRIA DA CRIANÇA AOS QUATRO ANOS ESTÁ ASSOCIADO AO SEU ESTADO NUTRICIONAL AOS DOIS ANOS DE IDADE: ESTUDO DE COORTE .....</b>	<b>22</b>
Simone de Kácia Wendt; Edimari Aparecida Wendt; Emanuelle Mandú Meira dos Santos; Bruna Constantino; Cecilia Burigo Correa; Melody Cristina Mansani Carraro Trombelli; Lidiane Ferreira Schultz; Sandra Ana Czarnobay; Marco Fabio Mastroeni	
<b>DESMATAMENTO DA MATA CILIAR NA ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE (JOINVILLE-SC) .....</b>	<b>23</b>
Vanilda Barbosa Galli; Nelma Baldin	
<b>ECOLOGIA REPRODUTIVA E DIETA DE <i>Egretta caerulea</i> (PELECANIFORMES: ARDEIDAE) NO NINHAL DA ILHA JARIVATUBA, BAÍA BABITONGA, SANTA CATARINA .....</b>	<b>24</b>
Bruna Elisa Winter; Marta Jussara Cremer	
<b>EFEITO DO CLORIDRATO DE METFORMINA NO PERFIL LIPÍDICO DE GESTANTES OBESAS: RESULTADOS PARCIAIS.....</b>	<b>25</b>
Guilherme Dienstmann; Iramar Baptistella do Nascimento; Willian Barbosa Sales; Grazielle Dutra da Silva; Matheus Leite Ramos de Souza; Aline Brancaleone Rochembach; Gabriela Sirydakís Macedo; Pâmella Hellmann; Larissa Carolina Wolf; Jean Carl Silva	
<b>EFEITO <i>IN VITRO</i> DA CITRULINA SOBRE A ATIVIDADE DA PIRUVATO QUINASE EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS.....</b>	<b>26</b>
Larissa Delmonego; Karine Louize Vincence; André Wolff Döhler; Luana Carla Pscheidt; Letícia Eger; Débora Delwing Dal-Magro; Daniela Delwing-de Lima	
<b>ESTUDO DAS ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELOS HORMONIOS 17<math>\alpha</math> ETINILESTRADIOL E 17<math>\beta</math> ESTRADIOL NA ATIVIDADE FOTOSSINTÉTICA DE ALGAS DA ESPÉCIE <i>Euglena gracilis</i> .....</b>	<b>27</b>
Luciano Henrique Pinto; Julia Carolina Soares; Thaís Francinne de Freitas Oliveira; Thayne Frutoso Salai; Lucas André Ignacio Langsch; Gilmar Sidnei Erzinger	
<b>“GAMIFICAÇÃO” APLICADA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA .....</b>	<b>28</b>
Carla Keite Machado; Renan Cristhian Veiga; AmáBILE Bitencourt Machado	
<b>INFECÇÕES CAUSADAS POR BACIOS GRAM NEGATIVOS MULTIRRESISTENTES E O IMPACTO PARA O DOENTE CRÔNICO CRÍTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....</b>	<b>29</b>
Roseneide Campos Deglmann; Debora de Oliveira; Ana Flávia Augustin; Paulo Henrique Condeixa de França	
<b>ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE CELULOSE BACTERIANA EM SEDIMENTOS DE MANGUE .....</b>	<b>30</b>
Michele Moraes Ouriques; Andréa Lima dos Santos Schneider; Regina Maria Miranda Gern	
<b>O OLHAR DO PROFESSOR DE MÚSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....</b>	<b>31</b>
Júlia Voss Manarin; Leonardo Kuhn; Letícia Goudard	

<b>PAPEL PROTETOR DO <math>\alpha</math>-TOCOFEROL E ÁCIDO ASCÓRBICO SOBRE OS EFEITOS CAUSADOS PELA ADMINISTRAÇÃO INTRACEREBRAL DE GALACTOSE EM CEREBELO DE RATOS.....</b>	<b>32</b>
Simone Sasso; Thayna P. Maia; Indianara Rodrigues Cruz; Mariana Simonato Lorenzini; Geraldo Antonio Bunick Neto Sala; Débora Delwing Dal Magro; Daniela Delwing de Lima	
<b>PRESSUPOSTOS PARA INOVAÇÃO NO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.....</b>	<b>33</b>
Patrícia Esther F. Magri; Jaqueline V. P. Gabardo; Aline A. M. Volkweis; Sandra Aparecida Furlan; Selma Cristina Franco	
<b>PREVALÊNCIA, CAUSAS E EVITABILIDADE DA MORTALIDADE PERINATAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO SUL DO BRASIL .....</b>	<b>34</b>
Carla Beatriz Pimentel Cesar Hoffman; Carla Gisele Vaichulonis; Caroline Gadotti João; Dayana Caroline Borges; Jean Carl Silva	
<b>PRINCIPAIS PREDITORES PARA MACROSSOMIA FETAL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM JOINVILLE/SC.....</b>	<b>35</b>
Sandra Ana Czarnobay; Caroline Kroll; Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni; Marco Fabio Mastroeni	
<b>PRODUÇÃO DE <i>Pleurotus sajor-caju</i> EM RESÍDUOS DE MATE, GUARANÁ E FOLHAS DE BANANEIRA.....</b>	<b>36</b>
Sara Benkendorf; Maria Isabel da Rocha; Regina Maria Miranda Gern; Sandra Aparecida Furlan; Elisabeth Wisbeck	
<b>PRÓPET-SAÚDE: INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS .....</b>	<b>37</b>
Helena Maria Antunes Paiano; Denise Vizzotto; Sofia C. Zimath; Allan Abuabara; Jécica L. Schiochet; Luciene P. Koga	
<b>PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS, PROFESSORES E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO AO TRABALHO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E A GERAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES .....</b>	<b>38</b>
Patrícia Esther Fendrich Magri; Aline Andreia Marques Volweis; Sandra Aparecida Furlan	
<b>PSICOLOGIA AMBIENTAL: A PERSPECTIVA DE EDUCADORES SOBRE A RELAÇÃO NATUREZA-INFÂNCIA.....</b>	<b>39</b>
Ana Paula Gorski; Beatriz Lorenzi Wisbeck; Daniele Padilha	
<b>RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE PERCEPTOMOTORA EM CRIANÇAS DE 4-5 ANOS DE IDADE .....</b>	<b>40</b>
Emanuelle Mandú Meira dos Santos; Bruna Constantino; Simone de Kácia Wendt; Edimari Aparecida Wendt; Julia Saramento Furlan; Juliana Malinovski; Lidiane Ferreira Schultz; Melody Cristina Mansani Carraro Trombelli; Marco Fabio Mastroeni	
<b>SIGNIFICAÇÃO DADA À SAÚDE ATUAL POR MULHERES QUE VIVENCIARAM O ADOECIMENTO PELO CÂNCER DE MAMA .....</b>	<b>41</b>
Ana Carolina de M. Frederico; Daniely Natalia de Oliveira; Thainá Rafaela da Costa	
<b>SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO MATERNA ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA .....</b>	<b>42</b>
Bruna Constantino; Cecília Burigo Correa; Edimari Aparecida Wendt; Jéssica Cristina Silva; Melody Cristina Mansani Carraro Trombelli; Sandra Ana Czarnobay; Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni; Maikon de Sousa Michels; Marco Fabio Mastroeni	

<b>SONO INSUFICIENTE COMO PREDITOR PARA O EXCESSO DE PESO AOS QUATRO ANOS .....</b>	<b>43</b>
Melody Trombelli; Simone Kácia Wendt; Bruna Constantino; Edimari Aparecida Wendt; Jéssica Cristina Silva; Juliana Malinovski; Amanda de Bittencourt; Carolina Haggeman dos Santos; Marco Mastroeni	
<b>USO DA METFORMINA PARA PREVENÇÃO DOS DESFECHOS OBSTÉTRICOS DESFAVORÁVEIS EM GESTANTES OBESAS.....</b>	<b>44</b>
Iramar Baptistella do Nascimento; Willian Barbosa Sales; Guilherme Dienstmann; Grazielle Dutra da Silva; Matheus Leite Ramos de Souza; Leticia Schneider; Larissa Carolina Wolf ; Jean Carl Silva	
<b>VARIABILIDADE ESPACIAL DA COMUNIDADE DE ICTIOPLÂNCTON NA LAGUNA ACARAI, SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA.....</b>	<b>45</b>
Tatiana Augusto Fortes; Bruna Conte Reginato; Devon Gebauer Mayer; Luciano Lorenzi; David Valença Dantas; André Ricardo de Araújo Lima; Mário Barletta	
<b>VARIAÇÕES NOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS DO GUARÁ (<i>Eudocimus ruber</i>) NA COLÔNIA DA ILHA JARIVATUBA NA BAÍA BABITONGA .....</b>	<b>46</b>
Daniela Fink; Marta Jussara Cremer	

## **APRESENTAÇÃO**

O II Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente foi desenhado de forma a permitir a exposição de temas atuais envolvendo o impacto do meio ambiente na saúde física e mental, a contribuição da agricultura na saúde e no meio ambiente, biossegurança, e a saúde ambiental e qualidade de vida, seguidas de debate entre os palestrantes e o público ouvinte. Profissionais da educação (academia) e dos setores público e privado expuseram seus trabalhos científicos e estudos de caso, dialogando, refletindo e elaborando novos conceitos sob a ótica interdisciplinar.

Esta publicação contém os resumos dos trabalhos apresentados no evento, cujo principal objetivo foi contribuir na resolução dos principais desafios enfrentados na atualidade, no que tange à saúde e o meio ambiente.

**Regina Maria Miranda Gern**

Presidente da Comissão Organizadora



# II Seminário Interdisciplinar

em Saúde e Meio Ambiente

## RESUMOS

## **A ABORDAGEM DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA FORMAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE**

Carla K. Machado<sup>1</sup>; Fernanda Diel<sup>1</sup>; Luciano Henrique Pinto<sup>2</sup>; Amábile Bitencourt Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Enfermagem – Sociedade Educacional de Santa Catarina – UNISOCIESC - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Ensino Médio – Sociedade Educacional de Santa Catarina – UNISOCIESC - Joinville, SC

*E-mail para contato:* carla.machado@sociesc.com.br

Atualmente o tema sobre a abordagem da higienização das mãos na área da saúde é amplamente debatido e atualizado, devido às tecnologias e precisões nos diagnósticos comprovados nos casos de infecção hospitalar. Informações estatísticas apontam que cerca de 720.000 pessoas são infectadas em hospitais brasileiros por ano e, destas, 20% (144.000) evoluem para o óbito. Essas infecções hospitalares podem ser atribuídas ao ambiente hospitalar e se manifestar durante a internação ou após a alta, acometendo mais de 15% dos pacientes internados, evento agravado com a resistência. As infecções hospitalares, não somente atingem pacientes, como colocam em risco os profissionais da área de saúde, técnicos dos serviços de apoio, acompanhantes e demais usuários do serviço. O foco deste artigo foi realizar uma revisão de literatura, buscando publicações brasileiras disponibilizadas gratuitamente nas plataformas de pesquisas SCIELO, Google Acadêmico e EBSCO host que discutam o desenvolvimento do profissional durante a graduação na área da saúde sobre os conhecimentos da higienização das mãos e sua adesão. As publicações selecionadas são do ano de 2010 a novembro de 2016. Obteve-se vinte publicações, mas apenas cinco participaram da revisão de literatura. Pesquisas nacionais e internacionais defendem que a lavagem das mãos deve tornar-se uma prioridade educacional, reforçando que o profissional de saúde deve servir como um modelo para as futuras gerações de médicos, enfermeiros e outros profissionais. Deve-se ampliar a higienização das mãos englobando os diferentes níveis da educação continuada como: graduação, pós-graduação ou educação continuada em cursos de extensão, buscando uma responsabilidade individual de cada profissional da saúde e sua expansão. Com a revisão de literatura foi possível introduzir a importância da higienização das mãos no ensino superior na área da saúde, identificando as intempéries para a execução do procedimento de higienização das mãos e, desenvolvendo o acadêmico para a resolução deste problema, ampliando a elaboração de estratégias para serem executadas durante a graduação, visando à inserção da teoria, prática e metadisciplinaridade, de forma que procedimentos imprecisos sejam superados.

*Palavras-chave:* higienização das mãos; higienização das mãos graduação; área da saúde higiene das mãos; ensino superior higienização das mãos; adesão higiene das mãos.

## **A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM JOINVILLE: PERSPECTIVAS COMPARTILHADAS SOBRE OS DESAFIOS DO TRABALHO EM CONJUNTO**

Helena Maria Antunes Paiano<sup>1</sup>; Luciano Soares<sup>2</sup>; Sandra Helena Camilo Bado da Cruz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia – Universidade da Região de Joinville- UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville- UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde – SMS- Joinville, SC

*Email para contato:* hpaiano@gmail.com

A integração ensino-serviço tem sido objeto de políticas públicas que visam o desenvolvimento do processo de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) e a sua reorganização para orientar o cuidado aos cidadãos, família e comunidade. Em Joinville, a experiência de articulação entre o SUS e o sistema educacional permitiram o aprofundamento de reflexões sobre a relação entre o serviço e academia. O objetivo do trabalho é descrever experiências e reflexões elaboradas como resultado do processo de integração ensino-serviço entre a Secretaria de Saúde de Joinville/SC (SMS) e a Universidade da Região de Joinville (Univille). A SMS de Joinville e a Univille, desde 2008, são parceiras em projetos como o Pró-saúde e o PET-Saúde. O presente relato parte das reflexões registradas como parte dos resultados do projeto PETSaúde/GraduaSUS (Edital SGTES/MS nº13/2015). Este relato refere-se à criação de um componente curricular interdisciplinar transversal a todos os cursos da saúde, a ser implantado na Univille, a partir de 2018. Realizou-se a identificação dos desafios existentes no processo de integração e elaborou-se algumas reflexões e significados, visando contribuir para o debate em torno da implantação de uma política de gestão do trabalho e educação na saúde. Os desafios identificados incluíram: diferenças curriculares entre os cursos na área de saúde coletiva; disputas por espaço curricular (carga horária de professores); interdependência Univille-SMS (maior complexidade de implantação); articulação administrativa de seis cursos; opção metodológica construtivista (formação tradicional é predominante); adesão das equipes de saúde; e articulação com os cursos de residência do município. A perenidade da proposta passa pela institucionalização do papel dos profissionais no processo de formação e no contexto da educação permanente, do reconhecimento destas atividades como produção, com a adequação do processo de trabalho e a valorização funcional. O modelo biologicista disciplinar é hegemônico na formação e opõe-se à integração ensino-serviço interdisciplinar, em uma perspectiva sociocultural mais ampla. O projeto inova ao propor um componente curricular com a participação do serviço em toda a sua concepção, resignificando o papel de estudantes, profissionais e professores na aprendizagem.

*Palavras-chave:* ensino-serviço; Sistema Único de Saúde; equipes de saúde

## A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Carla K. Machado<sup>1</sup>; Amábile Bitencourt Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biomedicina – Sociedade Educacional de Santa Catarina – UNISOCIESC - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Ensino Médio – Sociedade Educacional de Santa Catarina – UNISOCIESC - Joinville, SC

*Email para contato:* carla.machado@sociesc.com.br

Atualmente o tema sobre as metodologias de ensino são amplamente discutidos, devido às intervenções e os avanços tecnológicos dos recursos didáticos na disciplina de anatomia. Encontramos muitas tecnologias aplicadas como: mesas digitais, lousas digitais interativas, projetor de imagens, smartphones com aplicativos direcionados a jogos de aprendizagem utilizados para estudos anatômicos, entre outros. Durante a graduação o acadêmico deve estar habituado a estes recursos, pois às tecnologias e precisões nos diagnósticos também acompanham e comprovam os diagnósticos por imagens em tempo real no exercício da profissão. O foco é pesquisar publicações disponibilizadas nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico e SCOPUS que abordem a utilização de metodologias de aprendizado inovadoras e tecnológicas no desenvolvimento do profissional durante a graduação na área da saúde e a sua utilização durante as aulas da disciplina de anatomia. Foram selecionadas publicações entre as datas de janeiro de 2010 a agosto de 2017. Onze publicações foram encontradas e apenas cinco participaram desta revisão de literatura. Pesquisas nacionais e internacionais mostram o uso de tecnologias como recursos didáticos, associados com metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Devido à grande expansão tecnológica torna-se uma prioridade educacional o contato do futuro profissional de saúde com este ambiente tecnológico, devendo servir como um modelo para as futuras graduações de médicos, enfermeiros e outros profissionais da área da saúde. Assim, introduzindo a importância da inserção das tecnologias e ambiente virtuais no ensino da disciplina de anatomia humana no ensino superior na área da saúde, prepara-se o acadêmico para exercer suas competências profissionais em qualquer ambiente e até os mais tecnológicos, digitais e virtuais, ampliando assim a elaboração de estratégias para serem executadas durante a graduação, visando à inserção da: teoria, prática e metadisciplinaridade, objetivando o ensino de qualidade, tecnológico e atualizado.

*Palavras-chave:* tecnologias no aprendizado; recursos didáticos virtuais/digitais; aplicativos; anatomia

## **ALTERAÇÕES DE MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO, ACETILCOLINESTERASE E Na<sup>+</sup>K<sup>+</sup>-ATPASE NA INTOXICAÇÃO POR CHUMBO EM CEREBELO DE RATOS**

Magda Helena Soratto Heitich Ferrazza<sup>1</sup>; Daniela Delwing-de Lima<sup>1,3</sup>; Débora Delwing-Dal Magro<sup>2</sup>; Victor Hugo Joaquim<sup>1</sup>; Indanara Rodrigues Cruz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville– UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Ciências Naturais, Centro de Ciências Exatas e Naturais - Universidade Regional de Blumenau – FURB - Blumenau, SC

<sup>3</sup>Departamento de Medicina - Universidade da Região de Joinville– UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* danidelwing@hotmail.com

A intoxicação por chumbo (Pb) é um problema de saúde pública, pois apresenta elevada toxicidade ao organismo, atuando sob vários alvos bioquímicos, sendo o sistema nervoso central especialmente sensível aos danos causados por este metal. As principais fontes de emissão para o ambiente provêm de ações antrópicas onde se destacam as fábricas de baterias automotivas, as ligas metálicas, os pigmentos de tintas, as fábricas de projéteis, a mineração, a fundição e o aditivo antidetonante para gasolina. O estresse oxidativo (EO) é considerado um possível mecanismo molecular envolvido na neurotoxicidade do Pb. Considerando a vulnerabilidade das estruturas cerebrais ao Pb, este estudo investigou os efeitos da administração crônica de Pb sobre parâmetros de estresse oxidativo e sobre a atividade das enzimas acetilcolinesterase (AChE) e Na<sup>+</sup>K<sup>+</sup>-ATPase em cerebelo de ratos. A região alvo do estudo foi o cerebelo por desempenhar papel importante na aprendizagem motora, manutenção do equilíbrio, controle do tônus muscular e movimentos voluntários. Ratos Wistar de 60 dias foram expostos a 16, 64 ou 128 mg/kg de acetato de Pb durante 35 dias, via gavagem. Os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e carbonilas, a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathione peroxidase (GSH-Px), bem como a atividade da acetilcolinesterase (AChE) e da Na<sup>+</sup>K<sup>+</sup>-ATPase foram determinadas. Os resultados mostram que a administração crônica de Pb, em nenhuma das concentrações usadas, alterou os níveis de TBA-RS, o conteúdo total de sulfidrilas e carbonilas e a atividade da AChE. Porém, a administração crônica de Pb (128 mg/kg) aumentou a atividade da SOD e diminuiu a atividade da CAT e da Na<sup>+</sup>K<sup>+</sup>-ATPase, e nas concentrações de 64mg/kg e 128mg/kg diminuiu a atividade da GSH-Px em cerebelo de ratos. Concluindo, o Pb causa estresse oxidativo e compromete a atividade de enzimas importantes para a homeostase cerebral, contribuindo para a disfunção cerebral causada pela exposição crônica ao Pb.

*Palavras-chave:* chumbo; estresse oxidativo; disfunção cerebral

## ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO *FTO*-rs9939609 E EXCESSO DE PESO CORPORAL EM MULHERES: ESTUDO DE COORTE

Caroline Kroll<sup>1</sup>; Melody Cristina Mansoni Carraro Trombelli<sup>2</sup>; Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni<sup>3</sup>; Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Enfermagem – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Educação Física – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

Email para contato: carolinekroll.bio@gmail.com

Excesso de peso e obesidade são definidos como acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal, apresentando risco à saúde. A obesidade em mulheres está associada com aumento do risco de hipertensão, síndrome metabólica, resistência insulínica, dislipidemias, inflamação sistêmica, doença cardiovascular, apneia do sono, síndrome do ovário policístico, enfarte, cânceres e mortalidade. Dentre os fatores que influenciam o estado nutricional das mulheres destacam-se a genética e o ambiente. O polimorfismo rs9939609 do gene *FTO* tem sido relacionado à obesidade comum em várias populações mundiais. O alelo de risco (“A”) do polimorfismo está associado à regulação da ingestão alimentar e do gasto energético, e, portanto, possui efeito sobre o estado nutricional através do acúmulo de gordura corporal. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do polimorfismo *FTO*-rs9939609 no excesso de peso corporal em mulheres durante uma trajetória reprodutiva. Uma amostra de 435 mulheres foi acompanhada em uma coorte prospectiva, através do projeto *PREDI*, antes da gestação, dois anos e quatro anos depois da gestação. O primeiro seguimento da coorte foi realizado em 2012 na Maternidade Darcy Vargas, Joinville – SC, com coleta de variáveis antropométricas, obstétricas e sócio econômicas. O II e III seguimentos foram realizados através de visita à domicílio na cidade de Joinville e região, novamente envolvendo coleta de variáveis antropométricas e sócio econômicas. Ao final do III seguimento, 220 mulheres continuaram participando do estudo. As amostras de sangue, contendo o material genético a ser analisado, foram coletadas da mãe no momento do parto e armazenado em cartão FTA® CloneSaver™ no Laboratório de Biologia Molecular da UNIVILLE. A genotipagem das amostras foi feita através do método da Reação em Cadeia da Polimerase/ Polimorfismos de comprimento de fragmentos de restrição (PCR/RFLP). A associação entre o polimorfismo *FTO*-rs9939609 e o excesso de peso corporal foi realizada através dos testes ANOVA, regressão logística e regressão de Poisson. Como resultado, mulheres portando pelo menos um alelo de risco (TA, AA) tinham até 4,24 kg e 1,30 kg/m<sup>2</sup> de IMC a mais que mulheres homozigotas TT ( $p < 0,05$ ). Além disso, o genótipo AA representou um risco elevado de sobrepeso em mulheres ( $\beta = 1.22$ , 95% CI 0.84-1.78), entretanto sem significância estatística. Concluindo, o polimorfismo *FTO*-rs9939609 está associado ao aumento de peso e IMC em mulheres antes e depois da gestação. Contudo, o efeito do polimorfismo no excesso de peso corporal em mulheres durante uma trajetória reprodutiva não foi significativo.

*Palavras-chave:* polimorfismo *FTO*; mulheres; sobrepeso; obesidade, excesso de peso corporal

## ATIVIDADE DE MICRORGANISMOS NO MANGUEZAL DA BAÍA BABITONGA

Mariana Serwy Oortman<sup>1</sup>; Armando Cavalcante Franco Dias<sup>2</sup>; Andréa Lima dos Santos  
Schneider<sup>3</sup>; Regina Maria Miranda Gern<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Genética, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP – Piracicaba, SP

<sup>3</sup>Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*E-mail para contato:* mariana.serwy@gmail.com

A microbiota do solo é a principal responsável pela ciclagem de nutrientes e pelo fluxo de energia dentro do solo, exercendo influência na transformação da matéria orgânica e na estocagem do carbono e nutrientes. A atividade enzimática, taxa de respiração, diversidade e biomassa microbiana são parâmetros utilizados para monitoramento de solos de uso agrícola e são indicadores para orientar o planejamento e avaliação das práticas de manejo destas áreas. Em manguezais, existem poucos estudos que avaliam a saúde dos sedimentos por meio destes parâmetros bioquímicos. Em virtude de sua sensibilidade a estresses ambientais, estes parâmetros podem denotar influência antropogênica e a extensão de seus distúrbios nestes ecossistemas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade de enzimas do solo associadas aos ciclos do carbono ( -glucosidase - BG); fósforo (fosfatase ácida - FA) e enxofre (arilsulfatase - AS) em três pontos do manguezal da Baía Babitonga, nos anos de 2015 e 2016: um bosque localizado próximo ao porto de São Francisco do Sul, outro na região do Saco do Iperoba acessível somente de barco e outro na região da praia do Lixo, com casas em seu entorno. Em cada ponto foram coletadas 3 amostras de solo na zona de franja. As análises em laboratório foram feitas utilizando-se método de determinação colorimétrica do p-nitrofenol formado após a adição de substratos específicos para cada enzima. A atividade enzimática do solo foi expressa em  $\mu\text{g}$  p-nitrofenol liberado por grama de solo seco por hora. Iperoba registrou valores baixos para todas as enzimas quando comparado aos outros pontos em cada data. Em 2015 os valores encontrados foram: AS =  $37,00 \pm 30,17$ , BG =  $69,44 \pm 15,29$  e FA =  $111,80 \pm 68,49$ ; em 2016: AS =  $78,55 \pm 8,14$ , BG =  $69,71 \pm 2,82$  e FA =  $142,10 \pm 9,32$ ). A enzima Arilsulfatase ocorreu em padrões de concentração semelhantes para 2015 e 2016. Os valores maiores foram no Porto (2015:  $202,69 \pm 141,44$ ; 2016:  $182,58 \pm 172,53$ ) e os menores no Iperoba (2015:  $37 \pm 30,17$ ; 2016:  $78,56 \pm 8,14$ ). Fosfatase e -glucosidase não ocorreram num padrão claro para as coletas, porém ressalta-se as maiores concentrações de -glucosidase na praia do Lixo comparadas aos demais pontos de amostragem (2015:  $124,94 \pm 43,57$ ; 2016:  $93,30 \pm 26,91$ ). Apesar de serem resultados preliminares, as atividades enzimáticas mais altas em áreas com influência antrópica direta (Porto, Lixo) podem ser um indicativo de fatores antrópicos influenciando a comunidade microbiana. É importante associar estes dados a diversidade de microrganismos, acompanhados dos fatores abióticos que possivelmente afetam esta diversidade. Estas áreas podem ser locais para seleção de microrganismos com potencial de degradação de óleo e outros xenobióticos acumulados nos sedimentos dos manguezais da Baía Babitonga.

*Palavras-chave:* Baía Babitonga; enzimas; manguezal

## **ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM LAR DE IDOSOS AO PORTADOR DE ALZHEIMER INSTITUCIONALIZADO: VIVÊNCIAS E SENTIMENTOS**

Ana Beatriz Stange<sup>1</sup>; Gabriela Cunha Coelho<sup>1</sup>; Luana Hammes<sup>1</sup>; Samara Francini da Cunha Salvador<sup>1</sup>; Adelaide Graeser Kassulke<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* [adelaide-psicologia@gmail.com](mailto:adelaide-psicologia@gmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo geral compreender as vivências e sentimentos dos profissionais de um lar de idosos de Joinville que atuam com Pacientes com Alzheimer (PA). Nesta diretriz, o estudo foi elaborado tendo em vista a importância destes profissionais no cuidado e manejo com os idosos institucionalizados, visto que estes pacientes, em específico, são marcados pela perda progressiva de capacidades cerebrais, causando déficits cognitivos incluindo - principalmente - a perda da memória. O estudo verificou o impacto que estas vivências desencadeiam nos profissionais que atuam diretamente com PA. Desta forma, buscou-se promover a reflexão a partir dos relatos, as dificuldades encontradas e o envolvimento dos familiares com o idoso. Observou-se, portanto, as representações e sentidos apontados por cada profissional sobre sua experiência, focando aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais envolvidos. A metodologia aplicada foi de cunho fenomenológico. Os resultados da pesquisa apontam para a presença de dois principais sentimentos na atuação dos profissionais com PA: bem-estar e/ou satisfação decorrentes do trabalho realizado e o esgotamento emocional caracterizado pelo manejo com o agravamento dos sintomas da doença. Identificou-se, assim, a relevância de atuação da Psicologia, tanto no que se refere a assistência ao PA, às famílias e aos profissionais.

*Palavras-chave:* Alzheimer; idosos institucionalizados; cuidadores

## **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA SOB A ÓTICA DA SAÚDE AMBIENTAL**

Thiago Zschornack<sup>1</sup>; Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

*E-mail para contato:* thiago.zschornack@gmail.com

A compreensão das relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente é essencial para o planejamento dos sistemas de saneamento nas cidades. A água é um dos elementos que faz a ligação entre estas três áreas, pois é um recurso essencial à existência da vida. O município de Joinville está localizado no norte de Santa Catarina. A cidade possui seis bacias hidrográficas, sendo a mais populosa, a Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira. O Rio Cachoeira, rio que dá nome à Bacia, foi o grande impulsionador do desenvolvimento da cidade, já que por ele chegaram os primeiros imigrantes no município. Infelizmente, este rio teve ao longo dos anos sua qualidade da água fortemente comprometida pela poluição.

Porém, de 2005 para cá, o município retomou os investimentos em esgotamento sanitário visando mudar esta realidade. Desta forma, foi realizado estudo do impacto da implantação do sistema público de esgotamento sanitário na qualidade da água da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira sob a ótica da saúde ambiental. Foram realizadas análises da qualidade da água em 10 pontos ao longo dos anos de 2011 a 2015, período em que foram incrementadas mais de 31.000 economias de esgoto nas sub-bacias do rio. Para cálculo da qualidade da água, utilizou-se o IQA – Índice de Qualidade da Água, padrão CETESB. Este índice é composto por nove parâmetros, que ponderados, fornecem uma nota entre 1 e 100. Além da análise do IQA como um todo, cada um dos parâmetros que o compõem foi avaliado em relação a Resolução CONAMA 357/2005 e confrontado com a variação da maré no período. Os resultados demonstram que houve melhoria do IQA em todos os pontos analisados, porém, de uma forma mais acentuada nos pontos próximos da nascente do rio e nos anos de 2014 e 2015, ou seja, nas áreas que receberam as primeiras ligações de esgoto e no período em que houve maior incremento da cobertura. De forma geral, o IQA médio evoluiu de 27,53 para 45,85, saindo de uma classificação ruim para regular.

*Palavras-chave:* saneamento; rio Cachoeira; IQA

## AVALIAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NÃO INFECTANTES DE UM SETOR HOSPITALAR

Dayane Clock<sup>1</sup>; Roseneide Campos Deglmann<sup>1</sup>; Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

Email para contato: [dclock@ifsc.edu.br](mailto:dclock@ifsc.edu.br)

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) podem ser infectantes e não infectantes, considerando os tipos, a gestão e os locais em que são gerados. Suscitam-se dúvidas acerca da possibilidade dos resíduos não infectantes atuarem como veículos de disseminação de bactérias potencialmente patogênicas. Assim, considerando-se os riscos para saúde humana e ambiental, este trabalho teve por objetivo, avaliar a condição microbiológica dos resíduos de serviço de saúde não infectantes no contexto do seu ciclo de vida de um setor hospitalar da cidade de Joinville, SC. Para atender aos objetivos, esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa, quantitativa, descritiva e experimental buscando apresentar um resultado mais integrado. Após aprovação no comitê de ética em pesquisa foram realizadas 06 coletas dos pontos selecionados, totalizando 54 amostras. As coletas aconteceram de outubro de 2016 a junho de 2017. Todos os resíduos foram inspecionados, separados e pesados em categorias de resíduos de acordo com a legislação brasileira (ANVISA, 2004). As subfrações foram homogêneas e separadas em 03 amostras randomizadas de 250 g para análise microbiológica no tempo zero ( $t_0$ ) (tempo imediato) e nos tempos de 24 ( $t_{24}$ ) e 48 ( $t_{48}$ ) horas. As três amostras ( $t_0$ ,  $t_{24}$  e  $t_{48}$ ) do lixiviado foram semeadas em placa de Petri contendo ágar sangue (Newprov®) e ágar McConkey (Newprov®) e após, incubadas em estufa bacteriológica a 37° C durante 24 h, em triplicata. Nas placas com crescimento bacteriano foi realizada a contagem de UFC/mL e as bactérias com morfologias de colônias distintas foram ressemeadas utilizando Agar MacConkey para os bacilos Gram negativos e Agar Sangue para os cocos Gram positivos. A identificação fenotípica dos isolados bacterianos foi realizada pelo sistema automatizado Vitek® 2 Compact (Biomerieux®, l'Etoile, França). Do total das 54 amostras, foram identificados 63 isolados bacterianos, sendo *Klebsiella oxytoca* (25,4%), *Klebsiella pneumoniae* (14,3%), *Pseudomonas aeruginosa* (12,7%), *Acinetobacter baumannii complex* (9,5%), *Serratia marcescens* (9,5%), *Citrobacter freundii* (6,3%), *Staphylococcus haemolyticus* (4,8%), *Staphylococcus aureus* (3,2%), *Escherichia coli* (3,2%), *Citrobacter koseri* (3,2%), *Enterobacter cloacae complex* (1,6%), *Raoultella planticola* (1,6%), *Rhizobium radiobacter* (1,6%), *Morganella Morganii ssp sibirii* (1,6%), *Pantoea spp* (1,6%). Os resultados apontam para os possíveis riscos associados ao RSS não infectantes deste setor em atuar como reservatório de bactérias patogênicas reforçando a necessidade de um gerenciamento de RSS compatível com a sua periculosidade, desde à segregação até a destinação final.

**Palavras-chave:** resíduos de serviços de saúde; hospital; não infectante

## **AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA AÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAS DE ORÉGANO E ALECRIM EM FORMULAÇÕES INOVADORAS PARA USO VETERINÁRIO COMPARADO COM O USO DE ANTIBIÓTICOS COMUMENTE UTILIZADOS PARA ESSE FIM**

Caroline Lasala<sup>1</sup>; Bruna Branco<sup>1</sup>; Bianca Pirovano<sup>1</sup>; Daniela Adriano<sup>1</sup>; Jessica Back<sup>1</sup>; Isadora da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* caroline.lasala@univillebr.onmicrosoft.com

A situação envolvendo o desenvolvimento de bactérias resistentes devido ao uso indiscriminado de antibióticos no meio veterinário – principalmente em criadouros de animais para consumo alimentar de carne - vem despertando um interesse cada vez mais crescente da comunidade científica devido aos impactos que podem causar a saúde e ao meio ambiente. Mesmo com um conjunto de legislações existentes que visem disciplinar o uso de antibiótico para uso veterinário, o consumo inadequado se torna cada vez mais frequente. Tal condição vem afetando de forma indireta a saúde humana e o meio ambiente, não só pela contaminação via excreção pelos animais que leva o antibiótico ainda ativo aos lençóis freáticos e recurso hídricos, como também pelo descarte do material utilizado e até mesmo no consumo de carnes contendo antibióticos. Uma alternativa de menor impacto na questão da resistência e uso indiscriminado está relacionado ao uso de óleos essenciais que podem ser alternativas ao uso dos antibióticos tradicionais. Este estudo objetiva verificar se alguns óleos essenciais contidos em formulação inovadora tem atividade semelhante no combate às bactérias que normalmente afetam aves criadas para corte. Este estudo será realizado nos laboratórios de Biotecnologia I e Biotério da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), no qual serão avaliados a ação “in vitro” de dois óleos essenciais (orégano e Alecrim) usando formulações inovadoras, frente a ação de bactérias comumente encontradas em frangos de corte, comparando-se com os resultados encontrados com outros antibióticos. O estudo se encontra na fase de ajuste dos métodos empregados, mas se espera obter resultados que possibilitem visualizar a ação dos óleos em testes, e que os mesmos possam balizar testes “in vivo” futuros, prospectando uma alternativa ao uso de antibióticos e aos problemas que seu uso indiscriminado pode causar.

*Palavras chaves:* óleos essenciais; veterinária; resistência bacteriana

## COHORTING PARA PREVENÇÃO DE COLONIZAÇÃO OU INFECÇÃO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES: ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL INTERROMPIDA

Micheli Coral Arruda<sup>1,2</sup>; Raquel Souza de Aguiar<sup>2</sup>; Wagner Mariano Jardim<sup>1</sup>; Luiz Henrique Melo<sup>2</sup>; Tiago Mendonça<sup>2</sup>; Alexandre Biasi Cavalcanti<sup>2</sup>; Paulo Henrique Condeixa de França<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup> Instituto Dona Helena de Ensino e Pesquisa – Hospital Dona Helena – HDH – Joinville, SC

Email para contato: [ph.franca@univille.br](mailto:ph.franca@univille.br)

O aumento da incidência das infecções associadas à presença de microrganismos multirresistentes tem sido relatado em todo o mundo. *Cohorting*, o agrupamento de pacientes colonizados ou infectados com o mesmo microrganismo em uma área única, tem sido usado com o objetivo de evitar a transmissão cruzada de bactérias multirresistentes (BMR). Este estudo teve como objetivo avaliar se, em comparação ao isolamento no quarto de origem, a transferência de pacientes colonizados ou infectados por bactérias multirresistentes para unidades de internação específicas para isolamento reduz a taxa de infecção ou colonização por microrganismos multirresistentes, em um hospital geral. Este estudo é observacional, do tipo série temporal interrompida, realizado em hospital geral, com coleta retrospectiva de dados via prontuário eletrônico de pacientes acima de 18 anos admitidos em unidades de internação, exceto Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Na primeira fase do estudo, durante um ano, realizou-se isolamento dos pacientes com colonização ou infecção por BMR sem sua transferência física do setor. No segundo ano implementou-se o *cohorting*, com a transferência de pacientes com BMR para uma unidade de internação específica para isolamento. Os pacientes nos quais houve crescimento de BMR pela primeira vez em amostra coletada durante internação em enfermaria foram considerados casos de colonização ou infecção por BMR. O efeito do *cohorting* sobre a taxa de colonização ou infecção por BMR foi avaliado via análise de regressão segmentada com equação de estimação generalizada. Na primeira e segunda fase, 81 e 106 pacientes (68,6 e 70,4 casos por 1000 pacientes-dia) apresentaram colonização ou infecção por BMR, respectivamente. O tempo de internação e a taxa de mortalidade hospitalar foram equivalentes nas duas fases. Na análise de regressão segmentada verificou-se ausência de impacto imediato do *cohorting* ( $\beta_2$ : -1,58; IC 95%: -4,03 a 0,86;  $p = 0,21$ ) ou mudança na tendência temporal ( $\beta_3$ : 0,05; IC 95%: -0,12 a 0,22;  $p = 0,56$ ). Também não houve diferenças entre os períodos nas taxas de colonização ou infecção por BMR específicos. A transferência de pacientes adultos, internados fora de UTI, colonizados ou infectados com BMR, para unidade de internação específica não reduziu a taxa de infecção ou colonização por BMR em comparação ao simples isolamento no quarto de origem.

*Palavras-chave:* *cohorting*; bactérias multirresistentes; isolamento

## COMPORTAMENTO ECOLÓGICO DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA DO NORTE CATARINENSE

Alexander de Souza<sup>1</sup>; Enos E. B. de Lacerda<sup>1</sup>; Ian Carlos Hübner<sup>1</sup>; Sofia Cieslak Zimath<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

Email para contato: [sofiaczimath@yahoo.com.br](mailto:sofiaczimath@yahoo.com.br)

Estudos focalizados nas relações do homem com o meio ambiente ganharam destaque no ambiente acadêmico nos últimos anos; todavia, os que correlacionam comportamento e meio ambiente não são tão comuns. O estudo mensurou o comportamento ecológico de acadêmicos de Psicologia através da Escala de Comportamento Ecológico (ECE). A pesquisa de caráter quantitativo utilizou dois instrumentos, em forma de questionário; o primeiro para colher informações relativas ao perfil dos participantes, e o segundo foi a Escala de Comportamento Ecológico (ECE) de Pato e Tamayo, que contém 34 afirmativas que visam identificar o comportamento ecológico do respondente, divididas em 4 fatores (Ativismo-consumo, Economia de água e energia, Limpeza urbana e Reciclagem). A aplicação ocorreu de forma *online* através da plataforma Survio, disponibilizada aos acadêmicos num laboratório de informática. Foram obtidos 183 questionários respondidos, de acadêmicos do primeiro ao quarto ano do curso. Na análise por fatores, a média de respostas dos comportamentos positivos (p) e negativos (n) dos fatores foi: F1 - Ativismo-consumo - 2,1 (p) e 3,8 (n); F2 - Economia de água e energia - 4,0 (p) e 3,0 (n); F3 - Limpeza urbana - 5,1 (p) e 1,2 (n); e F4 – Reciclagem - 3,5 (p) e 2,67 (n), tendo o F3 (Limpeza urbana) o resultado mais significativo. Não foi encontrada nenhuma correlação entre média de respostas e idade, ano cursado ou participação em educação ambiental. O fator que obteve os melhores escores foi o fator de Limpeza urbana, indicando a presença destes comportamentos no público estudado. Os outros fatores não apresentaram dados conclusivos. Não houve diferença significativa entre gêneros quanto à apresentação de comportamentos ecológicos, também não foram constatadas correlações entre tempo de curso, idade e a presença destes comportamentos. A participação em ações de educação ambiental também não teve caráter preditor de ações favoráveis ao ambiente. Pode-se concluir que os comportamentos ecológicos, pesquisados junto aos alunos de Psicologia, contribuem para o desenvolvimento sustentável através da preservação da limpeza urbana apresentando comportamentos que evitam acumular sujeira e detritos em ambientes públicos. Na análise da média de respostas de cada questão e média entre os fatores, os resultados desta pesquisa se aproximaram dos resultados de outras pesquisas que utilizaram o público acadêmico, indicando que a semelhança de perfil dos respondentes foi um fator importante para o resultado das respostas. Sugere-se um aprofundamento maior no perfil pesquisado para se identificar as nuances do comportamento ecológico dos acadêmicos.

*Palavras-chave:* comportamento ecológico; meio ambiente; acadêmicos

## CONCEITUANDO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL E INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE

Jaqueline V. P. Gabardo<sup>1</sup>; Aline A. M. Volkweis<sup>2</sup>; Patrícia Esther F. Magri<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* aline.vlks@hotmail.com

Ao conceituar trabalho em equipe multidisciplinar e interprofissional na área da saúde, deve-se considerar que multidisciplinar e interdisciplinar assumem diferentes especificidades no ambiente de trabalho. Este estudo tem como objetivo conceituar os tipos de equipes atuantes na área da saúde e suas características. Para tanto foi realizado um estudo bibliográfico buscando os conceitos de equipe, trabalho multiprofissional e interprofissional na área da saúde. Para Garcia et.al (2015), um trabalho de equipe deve ser constituído a partir de interesses em comuns, de maneira que um complemente o outro e dessa forma tenham objetivos comuns, mesmo que seus níveis profissionalizantes sejam diferentes. A forma de integração deve acontecer para atender uma causa. Na área da saúde, uma equipe pode se constituir com diversas pessoas com níveis profissionalizantes diferentes uns dos outros, mas que para se formar uma equipe esses participantes devem estar integrados entre si (MATUMOTO et al., 2005; CAMPOS, 1997; FORTUNA, 1999; 2003) citado por NASCIMENTO ALVES E NASCIMENTO. O trabalho multiprofissional refere-se à recomposição de diferentes processos de trabalho que, concomitantemente devem flexibilizar a divisão do trabalho; preservar as diferenças técnicas entre os trabalhadores especializados; arguir a desigualdade na valoração dos distintos trabalhos e respectivos agentes, bem como nos processos decisórios e tornarem consideração a interdependência dos trabalhos especializados no exercício da autonomia técnica, dada a necessidade de autonomia profissional para a qualidade da intervenção em saúde (PEDUZZI, 2000 apud SILVA, SCAPIN e BATISTA 2010). Em uma equipe multiprofissional costuma haver o agrupamento dos agentes e muitas vezes a justaposição das ações. Quanto à equipe interprofissional, esta trabalha de forma colaborativa. Segundo a OMS, ocorre quando há um envolvimento de vários profissionais de diferentes especificidades prestando serviços com base na integralidade da saúde, envolvendo não apenas a doença, mas também a comunidade e a família. Se refere ao trabalho em equipe de forma articulada e com a interação entre os participantes. Sendo assim, conclui-se que o trabalho em equipes interprofissionais é o desafio na área da saúde, pois o que pode garantir o princípio da integralidade é a prática colaborativa, pois os membros da equipe atuarão de forma articulada e não simplesmente agrupada.

*Palavras-chave:* equipe; trabalho multiprofissional; trabalho interprofissional

## **DESENVOLVIMENTO DA MEMÓRIA DA CRIANÇA AOS QUATRO ANOS ESTÁ ASSOCIADO AO SEU ESTADO NUTRICIONAL AOS DOIS ANOS DE IDADE: ESTUDO DE COORTE**

Simone de Kácia Wendt<sup>1</sup>; Edimari Aparecida Wendt<sup>2</sup>; Emanuelle Mandú Meira dos Santos<sup>1</sup>; Bruna Constantino<sup>3</sup>; Cecília Burigo Correa<sup>1</sup>; Melody Cristina Mansani Carraro Trombelli<sup>4</sup>; Lidiane Ferreira Schultz<sup>1</sup>; Sandra Ana Czarnobay<sup>1</sup>; Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Psicologia – Faculdade Metropolitana de Guarapirima - UNIASSELVI – Guarapirima, SC

<sup>3</sup>Departamento de Psicologia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>4</sup>Departamento de Enfermagem – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato: skwbio3@yahoo.com.br*

Crianças com excesso de peso apresentam risco aumentado de se manterem obesas quando adultas, desenvolverem doenças cardiovasculares e diabetes. De igual forma, o excesso de peso em crianças aumenta o risco de ocorrência de transtornos como depressão, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e falhas nas funções cognitivas como linguagem, atenção e memória. Essas habilidades, quando em disfunção, aumentam a probabilidade de surgirem dificuldades de aprendizagem que podem prejudicar o rendimento escolar. Neste contexto, destaca-se a memória, considerada a função cognitiva preditora de uma eficiente escolarização uma vez que os processos mnêmicos auxiliam na aquisição de vocabulário, habilidades psicomotoras e habilidades matemáticas. Considerando essa importância, o objetivo deste estudo é investigar se o desenvolvimento da memória aos quatro anos de idade está relacionado ao estado nutricional da criança aos dois anos. Este é um estudo de coorte com crianças de 4-5 anos incluídas no estudo Preditores do excesso de peso da mãe e da criança-PREDI que iniciou em 2012 em uma maternidade pública de Joinville-SC. O estudo investiga os principais determinantes do excesso de peso da mãe/filho e encontra-se no 3º seguimento (2012, 2014 e 2016). Do 2º seguimento, utilizou-se neste estudo variáveis sociodemográficas, econômicas e biológicas da mãe e da criança. O estado nutricional das crianças foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) por idade e sexo. Do 3º seguimento, que se encontra em andamento, foi realizada a testagem da memória da criança utilizando-se como instrumento o Teste de Habilidades e Competências Pré-Alfabetização-THCP<sup>®</sup>. A visita foi agendada por contato telefônico e o teste foi aplicado em um dos cômodos da residência da participante, na presença de um psicólogo e normalmente, na presença da mãe. Os dados estatísticos da amostra parcial (n=101), indicam haver maior proporção de crianças classificadas no estrato inferior da memória quando as mães apresentaram: idade entre 20-30 anos, 62,3%; 9-12 anos de estudo, 42,6%; casada/união estável, 86,9%; renda <3 salários mínimos, 53,3%; <6 meses de aleitamento materno exclusivo, 70,0%; IMC materno ≥25, 57,4%. Crianças entre 18-25 meses, do sexo masculino e com IMC >P85, também foram mais frequentes no estrato inferior da memória, representando respectivamente 54,1%, 55,7% e 63,9%. Esses resultados sugerem que entre as variáveis que podem comprometer o desenvolvimento da memória, destacam-se características modificáveis com a adoção de hábitos mais saudáveis e programas de intervenção, como o aleitamento materno e o IMC da mãe e da criança.

*Palavras-chave:* memória; estado nutricional; funções cognitivas

## **DESMATAMENTO DA MATA CILIAR NA ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE (JOINVILLE-SC)**

Vanilda Barbosa Galli<sup>1</sup>; Nelma Baldin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*E-mail para contato:* vanildagalli09@hotmail.com

A Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte (BHRCN) é considerada uma das mais importantes bacias hidrográficas da região nordeste de Santa Catarina. Devido a essa importância buscou-se saber dos moradores mais antigos da área da Bacia as representações sociais da Mata Atlântica e sua relação com os rios, o que percebem como comprometedor da qualidade das águas de seus rios, notadamente afluentes do Rio Cubatão do Norte; qual a relação da Mata Atlântica com as águas do Rio Cubatão; quais as representações sociais que têm sobre o fenômeno de poluição e raseamento que ocorre com esse rio; e qual a representação que expressam quanto à degradação da BHRCN (Fazendo assim, um resgate da história ambiental da localidade). A pesquisa está sendo desenvolvida na abordagem qualitativa, descritiva e de forma etnográfica. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas abertas e semiestruturadas com 50 moradores da região, conforme orienta a técnica metodológica *snowball* (“bola de neve”) – Esta técnica possibilita encontrar essa população-alvo, em que os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes, que por sua vez indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o número esperado. O critério para a participação no estudo é o ato de morar 40 anos ou mais na localidade. Devido a grande extensão da bacia (492 km<sup>2</sup>), definiu-se para estudo 15 pontos estratégicos, tendo como referência a quantidades dos principais afluentes-rios. Os resultados parciais da pesquisa já estão sendo possíveis principalmente em relação à discussão coletiva, pois 56 % dos participantes entrevistados afirmam que o volume de água dos afluentes dos rios que formam a bacia hidrográfica está gradativamente diminuindo e isto é notável devido ao desmatamento da Mata Atlântica na cidade de Joinville e este tem profunda relação com os rios. Já 44% afirmam que a Mata Atlântica não apresenta tanta importância para os rios, e que o volume de água em menor quantidade é decorrente do mal cuidado com os rios e principalmente dos banhistas na época do verão. Acredita-se que com a aplicação da pesquisa será possível alcançar contribuições científicas e sociais. Entende-se ainda que a pesquisa possibilitará, à comunidade local, uma maior reflexão quanto à importância das águas para a vida.

*Palavras-chave:* desmatamento; Mata Atlântica; bacia hidrográfica

## **ECOLOGIA REPRODUTIVA E DIETA DE *Egretta caerulea* (PELECANIFORMES: ARDEIDAE) NO NINHAL DA ILHA JARIVATUBA, BAÍA BABITONGA, SANTA CATARINA**

Bruna Elisa Winter<sup>1</sup>; Marta Jussara Cremer<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

Email para contato: bruna.winter@hotmail.com

A garça-azul, *Egretta caerulea*, é uma ave aquática com reprodução exclusiva nos manguezais, sendo este local imprescindível para a conservação da espécie. O objetivo do presente trabalho foi analisar a ecologia reprodutiva e a dieta de *E. caerulea* nidificante no ninhal da Ilha Jarivatuba, na Baía Babitonga, SC. Foi analisado o período reprodutivo de setembro de 2015 a março de 2016. A área amostral foi definida pela presença dos indivíduos adultos nidificantes. Durante este período os ninhos foram demarcados com lacre e monitorados semanalmente através do uso de haste telescópica que possibilitou acompanhar cada fase de desenvolvimento. Para coleta de amostras da dieta foram posicionados coletores logo abaixo dos ninhos. Foram identificados 95 ninhos na área amostral, refletindo uma população reprodutiva de 190 indivíduos adultos de *E. caerulea*, que apresentou três pulsos reprodutivos. Os três pulsos totalizaram 235 ovos, 125 filhotes I, 109 filhotes II, 87 juvenis I e 70 juvenis II. O primeiro pulso reprodutivo foi o de maior expressividade em relação ao número de ovos. Já o sucesso de eclosão foi o mais baixo no primeiro pulso, com 50,31%. O segundo pulso apresentou o maior sucesso de eclosão, com 70,11%, seguido do terceiro pulso, com 55,77%. Coletores foram instalados em 19 ninhos, sendo sete no primeiro pulso, oito no segundo e quatro no terceiro. Foram identificados oito táxons diferentes, com o maior consumo de caranguejo *Armases rubripes*, com 100% de frequência de ocorrência nas amostras e menor consumo de *Uca sp.*, com 31,58% de frequência. O sucesso de eclosão foi considerado alto para a espécie e a sua dieta foi fortemente relacionada ao consumo de espécies de decápodos na Baía Babitonga. Considera-se que este estudo pode servir como referência para o conhecimento da espécie na região, destacando que a continuidade do mesmo se faz necessária para registrar e garantir um ambiente protegido, equilibrado e com alimento disponível.

*Palavras-chave:* reprodução; dieta; *Egretta caerulea*; Baía Babitonga

## **EFEITO DO CLORIDRATO DE METFORMINA NO PERFIL LIPÍDICO DE GESTANTES OBESAS: RESULTADOS PARCIAIS**

Guilherme Dienstmann<sup>1</sup>; Iramar Baptistella do Nascimento<sup>1</sup>; Willian Barbosa Sales<sup>1</sup>; Grazielle Dutra da Silva<sup>2</sup>; Matheus Leite Ramos de Souza<sup>2</sup>; Aline Brancalione Rochembach<sup>2</sup>; Gabriela Sirydakís Macedo<sup>2</sup>; Pâmella Hellmann<sup>2</sup>; Larissa Carolina Wolf<sup>3</sup>; Jean Carl Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Ciências Biológicas – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* [guidbio@gmail.com](mailto:guidbio@gmail.com)

A obesidade se tornou uma epidemia mundial, e a associação entre obesidade e gestação está cada vez mais frequente. O período gestacional envolve adaptação metabólica para atender às necessidades do feto em desenvolvimento e ocasiona aumento da circulação de lipídios livres. Existe uma relação estreita entre obesidade e dislipidemia. Entretanto, o arsenal terapêutico para o tratamento das dislipidemias durante a gestação é restrito. O presente estudo avaliou a variação do perfil lipídico de gestantes obesas e o efeito do Cloridrato de Metformina nesta variação por meio de um ensaio clínico randomizado realizado em um hospital de maternidade no sul do Brasil, desde 1º de outubro de 2014 até 28 de fevereiro de 2017. As mulheres grávidas obesas (IMC  $\geq 30,0$ ) foram randomizadas em dois grupos. Apenas o grupo de estudo recebeu Cloridrato de Metformina de 500 mg, duas vezes ao dia. Ambos os grupos foram acompanhados com nutricionista. Foram realizados exames laboratoriais de colesterol total (CT), lipoproteína de baixa densidade (LDL), lipoproteína de alta densidade (HDL) e triglicerídeos (TG) na primeira consulta médica (semanas  $\leq 20$ ), na segunda (24-28) e na terceira (32-34). Os grupos foram comparados usando os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, quando o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov foi rejeitado. Para variáveis quantitativas, a mediana e o intervalo interquartil foram calculados. Em todas as análises, considerou-se significativo  $p < 0,05$ . Não foram encontradas diferenças significativas do perfil lipídico entre os grupos, na comparação das três consultas médicas. Dentro do grupo de estudo, foi observado aumento do CT (171,5 vs. 205,0;  $p < 0,01$ ), LDL (90,5 vs. 109,4;  $p < 0,01$ ), HDL (54,7 vs. 62,0;  $p < 0,01$ ) e TRI (118,0 vs. 168,0;  $p < 0,01$ ) da primeira consulta para 24-28 semanas. Entre as consultas de 24-28 a 32-34, observou-se aumento apenas do CT (205,0 vs. 210,5;  $p < 0,01$ ) e TG (168,0 vs. 189,5;  $p < 0,01$ ). Dentro do grupo controle, foi observado aumento do CT (178,5 vs. 213,0;  $p < 0,01$ ), LDL (96,5 vs. 108,8;  $p < 0,01$ ), HDL (55,7 vs. 62,4;  $p < 0,01$ ) e TRI (131,0 vs. 169,5;  $p < 0,01$ ) da primeira consulta para 24-28 semanas. Entre as consultas de 24-28 a 32-34, observou-se aumento apenas do TRI (169,5 vs. 187,0;  $p < 0,01$ ). Não foi observado efeito da metformina sobre o perfil lipídico da população estudada.

*Palavras-chave:* obesidade gestacional; metformina; perfil lipídico

## **EFEITO *IN VITRO* DA CITRULINA SOBRE A ATIVIDADE DA PIRUVATO QUINASE EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS**

Larissa Delmonego<sup>1</sup>; Karine Louize Vincence<sup>1</sup>; André Wolff Döhler<sup>2</sup>; Luana Carla Pscheidt<sup>3</sup>; Letícia Eger<sup>3</sup>; Débora Delwing Dal-Magro<sup>4</sup>; Daniela Delwing-de Lima<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>4</sup>Departamento de Ciências Naturais – Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC

*Email para contato:* laridelmonego@gmail.com

A citrulinemia tipo I é uma doença autossômica recessiva do ciclo da ureia causada pela deficiência na atividade da enzima argininosuccinato sintetase, a qual catalisa a formação de argininosuccinato a partir de citrulina e aspartato, o que ocasiona aumento dos níveis de citrulina. Os indivíduos afetados podem apresentar déficits neurológicos significativos. O presente estudo teve como objetivo verificar os efeitos *in vitro* da citrulina sobre a atividade da piruvato quinase, sobre os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e sobre o conteúdo total de sulfidrilas em córtex cerebral de ratos machos de 60 dias de idade. Para a realização da análise da atividade da piruvato quinase, dosagem dos níveis de TBA-RS e do conteúdo total de sulfidrilas, os animais foram sacrificados por decapitação, o cérebro removido e o córtex cerebral separado e homogeneizado em tampão adequado, de acordo com a técnica. Nos ensaios, a citrulina foi adicionada ao ensaio nas concentrações finais de 0,1, 2,5 e 5,0 mM. O grupo controle foi realizado sem a adição de citrulina. A atividade da piruvato quinase, TBA-RS e conteúdo total de sulfidrilas foram determinados por métodos enzimáticos referenciados. Os dados foram analisados pela Análise de Variância de uma via seguido pelo Teste Múltiplo de Duncan quando indicado ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que a citrulina nas concentrações de 2,5 e 5,0 mM diminuiu a atividade da piruvato quinase ( $p < 0,01$ ) e aumentou os níveis de TBA-RS ( $p < 0,001$ ) em córtex cerebral de ratos. Porém, a citrulina, em nenhuma das concentrações testadas, alterou o conteúdo total de sulfidrilas ( $p > 0,05$ ), quando comparado ao grupo controle. Os resultados mostram que a citrulina *in vitro* induz peroxidação lipídica e diminui a atividade da piruvato quinase, e que provavelmente a redução da atividade enzimática causada por esse aminoácido é decorrente da formação de radicais livres que atuam na membrana lipídica.

*Palavras-chave:* citrulina; piruvato quinase; córtex cerebral

## ESTUDO DAS ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELOS HORMÔNIOS 17 $\alpha$ ETINILESTRADIOL E 17 $\beta$ ESTRADIOL NA ATIVIDADE FOTOSINTÉTICA DE ALGAS DA ESPÉCIE *Euglena gracilis*

Luciano Henrique Pinto<sup>1,2</sup>; Julia Carolina Soares<sup>1</sup>; Thaís Francinne de Freitas Oliveira<sup>1</sup>; Thayne Frutoso Salai<sup>1</sup>; Lucas André Ignacio Langsch<sup>3</sup>; Gilmar Sidnei Erzinger<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente -- UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Engenharia Química – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE - Joinville, SC

Email para contato: [lucianoefar@gmail.com](mailto:lucianoefar@gmail.com)

Existe atualmente uma preocupação crescente quanto à contaminação dos recursos hídricos pelos denominados “poluentes emergentes”. Dentre estes poluentes se encontram os desreguladores endócrinos advindos de produtos farmacêuticos, como o 17  $\alpha$  etinilestradiol e o 17  $\beta$  estradiol. Tal condição vem chamando a atenção de pesquisadores, pois ainda se conhece pouco do risco ecotoxicológico que estes produtos podem ofertar. Existem atualmente diversos métodos que visam remover os desreguladores endócrinos das águas, destacando-se os Processos Oxidativos Avançados (POA), porém o impacto ambiental dos resíduos formados neste processo é ainda pouco conhecido. Neste cenário, o desenvolvimento de biotestes que permitam a análise de um possível impacto ambiental, tanto dos estrógenos quanto dos resíduos formados a partir dos POA, torna-se cada vez mais necessário. Este estudo objetivou conhecer as alterações na atividade fotossintética de algas da espécie *Euglena gracilis* na presença de hormônios dissolvidos em etanol, sendo estes também fonte de carbono para o desenvolvimento das algas. Resultados preliminares vêm demonstrando que o hormônio influencia na dissipação de energia durante o processo de absorção da luz, elevando os coeficientes QP (dissipação fotoquímica – quenching fotoquímico) e NPQ (dissipação não fotoquímica - quenching não-fotoquímico). Tal condição implica em um processo de fotoproteção envolvendo a formação de zeaxantina, composto este que associado à presença deste hormônio, torna as algas da espécie *E. gracilis* candidatas a bioindicadoras da presença deste hormônio.

*Palavras-chave:* interferentes endócrinos; biotestes; *Euglena gracilis*

## “GAMIFICAÇÃO” APLICADA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Carla Keite Machado<sup>1</sup>; Renan Cristhian Veiga<sup>2</sup>; Amábile Bitencourt Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fisioterapia – Sociedade Educacional de Santa Catarina – UNISOCIESC - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Tecnologia em Jogos Digitais – Sociedade Educacional de Santa Catarina – UNISOCIESC - Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento Ensino Médio – Sociedade Educacional de Santa Catarina – UNISOCIESC - Joinville, SC

*Email para contato:* machado.carlakeite@gmail.com; renancrveiga@gmail.com

No processo de ensino aprendizagem, a criatividade nos leva a várias formas alternativas tecnológicas para exercitar e avaliar os acadêmicos, sendo esta uma das formas mais fáceis para chegar aos acadêmicos, por estar completamente interligada com a tecnologia, ser acessível e promover a ligação direta entre estudo dentro da sala de aula e a tecnologia. A gamificação é uma forte ferramenta de interação e contribuição para o ensino- aprendizagem em sala de aula, assim trazendo mais dinamismo à disciplina, e interligando o acadêmico ao ambiente ao qual está mais habituado, o tecnológico e virtual. A pretensão é gamificar os conteúdos lecionados em anatomia humana, para aprimorar a metodologia de aprendizagem e proporcionar uma nova extensão de estudos e aprendizado para os acadêmicos dos cursos da área da saúde. O jogo a ser criado para gamificar as aulas práticas de anatomia humana dos cursos da saúde, será um jogo cooperativo/competitivo, no formato de torneio, subdividido em chaves. Cada chave comportará uma equipe de dois ou três acadêmicos (dependendo da quantidade de acadêmicos matriculados na turma). Conforme os acadêmicos vencem e avançam no torneio, serão pontuados e a colocação variará de cinco a dez. A competição entre os acadêmicos ocorrerá através de perguntas, relacionadas a textos e imagens, relacionados aos conteúdos da disciplina de anatomia estudados nos cursos da área da saúde. Na programação do jogo será utilizada a plataforma Unity; Criação de sons e efeitos sonoros, através do programa Lmms e Audacity, respectivamente. A criação da parte visual utilizará o programa Gimp, 3ds Max, Inkscape (menus, fases, classificação e outros) e testes com alunos e professores. A segunda parte compreenderá a apresentação do jogo e suas regras para os acadêmicos, acompanhamento em sala do progresso e da evolução do acadêmico. O feedback dos alunos será coletado para ajudar o professor a focar nas dificuldades de aprendizagem dos acadêmicos proporcionando suporte para ajustes dos possíveis erros que o jogo possa apresentar e melhoria do jogo para novas versões. Com a criação deste jogo para a disciplina de anatomia espera-se que os conteúdos desta disciplina tornem-se mais facilmente assimiláveis, permitindo que o acadêmico leve para casa essa plataforma para estudar nas horas vagas e seja incentivando, assim, a estudar de uma forma diferente e completamente conectada com as tecnologias atuais.

*Palavras-chave:* gamificação; anatomia humana; tecnologia; jogos digitais; aprendizagem

## **INFECÇÕES CAUSADAS POR BACILOS GRAM NEGATIVOS MULTIRRESISTENTES E O IMPACTO PARA O DOENTE CRÔNICO CRÍTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Roseneide Campos Deglmann<sup>1</sup>; Debora de Oliveira<sup>2</sup>; Ana Flávia Augustin<sup>3</sup>; Paulo Henrique Condeixa de França<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Ciências Biológicas - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

Email para contato:roseneide.campos@gmail.com

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) causadas por bactérias resistentes a múltiplos antibióticos aumentam nos hospitais e tornam-se um grave problema de saúde no Brasil e no mundo. Os mais acometidos são pacientes críticos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), porém sua gravidade varia com a população afetada e a instituição onde estão internados. Considerando a gravidade das IRAS, a evolução da multirresistência, principalmente entre os bacilos Gram negativos e a diversidade entre a população estudada, o estudo tem como objetivos traçar um perfil epidemiológico de pacientes crônicos críticos admitidos nas UTIs, de dois hospitais de Joinville, SC, verificar os perfis fenotípico e genotípico de bacilos Gram negativos multirresistentes (BMR) isolados de IRAs, bem como, a associação de clones entre as instituições, durante um ano. Após a aprovação do projeto pelo Comitês de Ética em Pesquisa, a coleta foi iniciada pelas fichas de busca ativa no serviço de controle de infecções, conforme critérios: GRUPO 01 - Pacientes crônicos críticos na UTI com IRAS por BMR e GRUPO 02 - pacientes com IRAS por bacilos Gram negativos sensíveis aos carbapenêmicos. Foram coletados os dados demográficos: idade, gênero, motivo de internação nas UTIs, doença de base, data da admissão hospitalar, data de entrada e tempo de permanência na UTIs, tempo e uso de procedimentos invasivos, procedimentos cirúrgicos, data e local da IRAS. Os resultados das análises fenotípicas de identificação e perfil de susceptibilidade antibiótica foram retirados dos laudos de cultura. Os isolados BMR foram encaminhados para o Laboratório de Biologia Molecular da Univille, para investigação de genes de resistência, por meio da Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real. Os resultados são parciais e referem-se a apenas um dos hospitais avaliados. Um total de 320 IRAS foram notificadas no período de um ano, sendo os homens os mais acometidos (205). Dentre as IRAS, a topografia de maior prevalência foi pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) (171), seguida por infecções periféricas da corrente sanguínea (IPCS) (63), urinária (60), cateter (20) e outras (06). Os bacilos Gram negativos (168) foram a maior causa de IRAS, com maior prevalência de *Pseudomonas aeruginosa* (42), *Klebsiella pneumoniae* (33), *Acinetobacter baumannii* (23), Complexo *Enterobacter cloacae* (14), *Proteus mirabilis* (14), *E. coli* (11) e outros (33). Dentre os BMR, *A. baumannii* (21) foi a de maior frequência, seguida por *K. pneumoniae* (17) e *Pseudomonas aeruginosa* (11). Os resultados parciais apontam que PAV e IPCS foram as infecções de maior ocorrência, e *A. baumannii* e *K. pneumoniae* multirresistentes estiveram presentes em mais de 50% dos óbitos.

*Palavras-Chave:* bacilos Gram negativos multirresistentes; doente crítico crônico; Unidade de Terapia Intensiva

## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE CELULOSE BACTERIANA EM SEDIMENTOS DE MANGUE

Michele Morais Ouriques<sup>1</sup>; Andréa Lima dos Santos Schneider<sup>2</sup>; Regina Maria Miranda Gern<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* michele\_ouriques@hotmail.com

Manguezais são ecossistemas costeiros característico de regiões tropicais e subtropicais, com importância atribuída à sua diversidade biológica e diversidade de bens e serviços que fornecem. Como consequência das condições ambientais atípicas, os manguezais apresentam manchas de *hotspots* para a diversidade microbiológica, sendo que é por meio dos processos metabólicos de microrganismos que o fluxo de carbono e ciclagem de nutrientes são mantidos nos solos de mangue. Como produto do seu metabolismo, bactérias produzem compostos extracelulares, incluindo antibióticos, enzimas e biopolímeros. Dentre os biopolímeros, destaca-se a celulose bacteriana (CB), um biopolímero atrativo para uma ampla gama de aplicações, principalmente na área biomédica. Desta forma, torna-se relevante a busca por microrganismos produtores de CB em um ambiente de manguezal até então inexplorado em relação a sua microbiota. O presente estudo tem por objetivo isolar e identificar bactérias potencialmente produtoras de CB em diferentes pontos do manguezal da Baía Babitonga e, posteriormente, quantificar a produção do biopolímero produzido pelos isolados bacterianos selecionados. As culturas obtidas dos meios de enriquecimento serão submetidas a diluição seriada em solução salina 0,9 %, seguido do estriamento em placa de Petri contendo meio Hestrin-Schramm (HS) ágar e encubadas por 48 horas a 30°C. Após esse período, cada unidade formadora de colônia (isolado) será inoculada em tubos de ensaio contendo 9 ml de meio de HS, seguido de incubação estática a 30°C durante 7 dias. Dos tubos que apresentarem película na interface líquido/ar, serão retirados 1 ml da cultura e espalhados em placas de Petri contendo meio HS ágar adicionado de corante fluorescente. Os isolados que apresentarem fluorescência quando observadas na luz UV serão selecionadas como produtoras de CB. A identificação dos isolados produtores de CB será realizada pelos testes de coloração de Gram, morfologia da colônia, motilidade e características bioquímicas. Para detecção e quantificação da CB, a película formada na interface líquido/ar do cultivo dos isolados receberá tratamento químico para sua estabilização e secagem em estufa a 60°C por 12 h. Espera-se com este estudo contribuir para o conhecimento da microbiota de manguezais da Baía Babitonga, revelar novas e promissoras fontes de CB isoladas de um ambiente de manguezal inexplorado em relação a sua microbiota.

*Palavras-chave:* manguezal; Baía Babitonga; celulose bacteriana; microbioma; microrganismos; biopolímero

## O OLHAR DO PROFESSOR DE MÚSICA NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

Júlia Voss Manarin<sup>1</sup>; Leonardo Kuhn<sup>1</sup>; Letícia Goudard<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia – Faculdade Guilherme Guimbala – FGG – Joinville, SC

Email para contato:kuhnleo2601@gmail.com

A música se faz presente nas escolas nos dias atuais e os professores de música vêm ganhando seu espaço no processo de ensino-aprendizagem. Mas qual o olhar desses professores para a influência da sua profissão na aprendizagem? Este trabalho visa compreender como os professores de música percebem a linguagem musical no processo de ensino-aprendizagem, através de uma investigação qualitativa, focando nas experiências individuais dos professores de música nas escolas. Foram feitas três entrevistas com três professores de música de CEI e escola fundamental, partindo de um roteiro semiestruturado. No campo, foi identificado que esses sujeitos percebem os efeitos da música no decorrer das aulas. Alguns efeitos apontados foram o desenvolvimento de autoconfiança e/ou encorajamento dos alunos para darem conta da demanda de aprendizagem dos instrumentos e apresentações em público. Outro efeito da música observado pelos professores é o aprender a lidar com frustrações, pois aprender um instrumento é complexo e exige muitos erros no caminho, entre outros efeitos observados e apontados nas entrevistas. No decorrer das entrevistas também ficou evidente que os professores trabalham solitariamente dentro das escolas. Foi exposto pelos três sujeitos entrevistados que não há um *feedback* de outros professores em relação aos efeitos que essas aulas produzem nas crianças, então não há um diálogo entre os professores, dificultando a aceitação e o desenvolvimento da música nesses espaços. Além disso, com as entrevistas foi possível identificar que a música ainda é uma área nova no processo de ensino-aprendizagem escolar, e por isso há pouca disponibilidade de tempo, espaço, suporte, para que as aulas aconteçam. Isso acarreta um baixo investimento dos professores de música em relação à sua profissão, suas aulas, ou na luta para conquista de espaço dentro da escola. Desse modo, fica evidente que a linguagem musical tem relevância no processo ensino-aprendizagem, pois ela introduz a natureza racional, subjetiva e emocional com o seu caráter interdisciplinar, e isto está sendo observado pelos profissionais responsáveis. Porém, ainda é uma área em emergência, que vem conquistando seu espaço aos poucos, requerendo muito esforço dos professores de música para o seu estabelecimento no âmbito escolar, já que as dificuldades do campo são evidentes nas falas dos entrevistados.

*Palavras-chave:* música; olhar; crianças; professor

## **PAPEL PROTETOR DO $\alpha$ -TOCOFEROL E ÁCIDO ASCÓRBICO SOBRE OS EFEITOS CAUSADOS PELA ADMINISTRAÇÃO INTRACEREBRAL DE GALACTOSE EM CEREBELO DE RATOS**

Simone Sasso<sup>1</sup>; Thayna P. Maia<sup>2</sup>; Indianara Rodrigues Cruz<sup>2</sup>; Mariana Simonato Lorenzini<sup>2</sup>; Geraldo Antonio Bunick Neto Sala<sup>2</sup>; Débora Delwing Dal Magro<sup>3</sup>; Daniela Delwing de Lima<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Ciências Naturais – Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC

*Email para contato:* simonesasso@yahoo.com.br

A galactosemia clássica é causada pela deficiência na atividade da enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase, o que resulta no acúmulo tecidual de galactose-1-fosfato e galactose. Os problemas mais comuns relacionados à patologia incluem dificuldades cognitivas, problemas de memória e insuficiência ovariana. O objetivo deste trabalho foi investigar a influência dos antioxidantes  $\alpha$ -tocoferol e ácido ascórbico sobre os efeitos causados pela administração intracerebroventricular (i.c.v.) de galactose sobre a atividade da catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e conteúdo total de sulfidrilas em cerebelo de ratos machos de 60 dias de idade. Os animais foram divididos em 5 grupos: grupo 1 (naive) que não sofreram cirurgia; grupo 2 (sham) que sofreram cirurgia e receberam administração intraperitoneal (i.p.) de salina e i.c.v. de salina; grupo 3 (galactose) que sofreram cirurgia e receberam administração i.p. de salina e i.c.v. de galactose; grupo 4 ( $\alpha$ -tocoferol + ácido ascórbico) que sofreram cirurgia e receberam administração i.p. de antioxidantes e i.c.v. de salina e grupo 5 (galactose +  $\alpha$ -tocoferol + ácido ascórbico) que sofreram cirurgia e receberam administração i.p. de antioxidantes e i.c.v. de galactose. Os ratos foram pré-tratados durante 7 dias com uma injeção i.p. de salina ou  $\alpha$ -tocoferol (40mg/kg) e ácido ascórbico (100mg/kg). Doze horas após a última administração, receberam uma infusão i.c.v. de galactose (5  $\mu$ L de solução 5,0 mM) ou salina e foram sacrificados por decapitação, na ausência de anestesia, 1 hora após a administração. Posteriormente, o cerebelo foi removido, homogeneizado e centrifugado a 3.500 rpm por 10 minutos. A atividade das enzimas antioxidantes CAT e SOD foram determinadas pelos métodos de Aebi (1984) e Wendel (1981), respectivamente e o conteúdo total de sulfidrilas pelo método de Aksenov e Markesbery (2001). Os dados foram analisados pela Análise de Variância de uma via seguido pelo Teste Múltiplo de Duncan quando indicado. Os resultados mostraram que o  $\alpha$ -tocoferol e o ácido ascórbico não alteraram os parâmetros analisados, quando comparados ao grupo naive e sham, e que foram capazes de prevenir o aumento da atividade da SOD e da CAT causado pela galactose em cerebelo ( $p < 0,001$ ), porém não preveniram a diminuição do conteúdo total de sulfidrilas causado pela galactose em cerebelo de ratos ( $p < 0,001$ ). Os resultados mostraram que os antioxidantes preveniram a maioria dos efeitos causados pela galactose, apresentando uma boa possibilidade de terapia adjuvante para limitar os danos oxidativos causado pela galactose.

*Palavras-chave:* galactose; estresse oxidativo; cerebelo

## **PRESSUPOSTOS PARA INOVAÇÃO NO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

Patrícia Esther F. Magri<sup>1</sup>; Jaqueline V. P. Gabardo<sup>1</sup>; Aline A. M. Volkweis<sup>2</sup>; Sandra Aparecida Furlan<sup>1</sup>; Selma Cristina Franco<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* jaquevp@yahoo.com.br

A política de saúde no Brasil está pensada na perspectiva de promoção da saúde. A legislação e as diretrizes do SUS deixam claro que equidade, ações intersetoriais, participação social, mudanças na cultura organizacional e pesquisas devem nortear as ações de promoção de saúde e estar vinculadas a equipes multiprofissionais. Para tanto se faz necessário inovar, pensar e agir colaborativamente, e ter o usuário como centro das ações de saúde. O objetivo deste trabalho foi estudar os conceitos de aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento na perspectiva da inovação para um trabalho multiprofissional em saúde. O estudo foi bibliográfico de cunho exploratório. Weick e Roberts (1993) indicam que aprendizagem organizacional - AO consiste em ações inter-relacionadas de indivíduos, ou seja, uma inter-relação ponderada que resulta em uma mente coletiva. É um processo que envolve aprendizagens nos níveis individuais e coletivo. Mas, segundo os autores, para que isso ocorra, os indivíduos precisam estar abertos e dispostos a compartilhar, se mobilizar, dialogar, ceder, discutir, articular as ações em razão de uma causa e não de um pensamento individual. AO sugere interação, articulação e ênfase no coletivo. A Gestão do Conhecimento - GC, por sua vez, sugere a necessidade de entender o que é, e como se adquire o conhecimento. Para Bukowitz e Williams (pg.17,2002) “a gestão do conhecimento é o processo pelo qual a organização gera riqueza, a partir do seu conhecimento ou capital intelectual”. O termo inovação é conceituado pela Lei da Inovação, no seu artigo 2, inciso IV, como “introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços” (BRASIL, 2004). Inovação não é simplesmente ter uma boa ideia, inventar; é um fenômeno da aprendizagem e exige experimentação, prática e pode estar associada a três resultados: produtos, processos ou serviços (Oliveira e De Mello, 2007). Nesse contexto, a inovação é entendida como o fruto de novas ideias geradas a partir da articulação do que se conhece com as novas aprendizagens, e que resulta em experimentos. Os estudos realizados indicam que a aprendizagem organizacional pode ser uma estratégia importante em ambiente colaborativo e de mudança, bem como a gestão do conhecimento pode contribuir para gestão de valores intangíveis. Sendo assim, decidiu-se considerar esses pressupostos no trabalho multiprofissional para a promoção da saúde, de modo a gerar inovação no setor.

*Palavras-chave:* saúde; aprendizagem; inovação

## **PREVALÊNCIA, CAUSAS E EVITABILIDADE DA MORTALIDADE PERINATAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO SUL DO BRASIL**

Carla Beatriz Pimentel Cesar Hoffman<sup>1</sup>; Carla Gisele Vaichulonis<sup>2</sup>; Caroline Gadotti João<sup>3</sup>; Dayana Caroline Borges<sup>3</sup>; Jean Carl Silva<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Ensino e Pesquisa – Maternidade Darcy Vargas – MDV – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* carlabeatrizpc@hotmail.com

Este trabalho visa avaliar a prevalência, as causas e a evitabilidade da mortalidade perinatal em uma maternidade. É um estudo observacional, de coorte retrospectiva descritiva, no período de 31/12/2015 a 01/01/2011 em uma maternidade pública no sul do Brasil. Os registros foram coletados dos prontuários das gestantes da 22<sup>a</sup> semana de gestação até o término da gestação que tiveram perda fetal e dos prontuários dos recém-nascidos do nascimento até o 6<sup>o</sup> dia completo de vida, que foram a óbito neste intervalo. A prevalência foi calculada pelo coeficiente de mortalidade, as causas pela Classificação de Wigglesworth Expandida e a evitabilidade dos casos de acordo com a CID - 10. O coeficiente de mortalidade perinatal foi de 13,2/1000 nascidos vivos. De um total de 26632 nascidos no período, foram analisados 334 prontuários. O tipo de óbito mais identificado foi o intra-útero, em 234 casos, enquanto o neonatal precoce foi constatado em 100 casos. De acordo com a classificação de Wigglesworth Expandida, as causas de mortalidade mais observadas foram morte fetal ante parto em 182 (54,5%) casos, seguida de imaturidade/prematuridade em 57 (17,1%) casos e após as más formações congênitas em 33 (9,8%) casos. As mortes evitáveis foram 296 (89%) casos e não evitáveis foram 38 (11%) casos. A evitabilidade mais observada foi a redutível por adequado controle na gravidez, em 234 (70%) casos. Concluímos que o coeficiente de mortalidade perinatal foi de 13,2/ 1000 nascidos vivos. A causa de óbito mais observada foi morte fetal ante parto em 182 (54,5%) casos e a evitabilidade mais observada foi a redutível por adequado controle na gravidez, em 234 (70%) casos.

*Palavras – chave:* mortalidade perinatal; mortalidade fetal; mortalidade neonatal precoce

## PRINCIPAIS PREDITORES PARA MACROSSOMIA FETAL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM JOINVILLE/SC

Sandra Ana Czarnobay<sup>1</sup>; Caroline Kroll<sup>1</sup>; Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni<sup>2</sup>; Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* anaczar@gmail.com

O peso ao nascer aferido na primeira hora após o nascimento reflete as condições nutricionais do recém-nascido e da gestante, sendo considerado um indicador apropriado de saúde individual. Esse parâmetro tem influência no crescimento e no desenvolvimento da criança, além de refletir as condições socioeconômicas e a qualidade da atenção recebida no pré-natal. O objetivo deste trabalho foi determinar os principais preditores de macrossomia fetal (MF) (>4000g) em recém-nascidos em uma maternidade pública de Joinville, Santa Catarina, Brasil. Participaram do estudo todas as parturientes internadas na Maternidade Darcy Vargas no período de janeiro a fevereiro de 2012, com idade igual ou superior a 18 anos, idade gestacional entre 37 e 42 semanas que conceberam neonatos vivos e de parto único. Das 471 mães elegíveis, 435 foram contatadas individualmente na maternidade até 48 horas após o parto, convidadas a participar do estudo e a responder um questionário pré-testado. A prevalência de MF foi de 9,7%, independente da presença de comorbidades. O sexo masculino mostrou-se associado à MF ( $p=0,007$ ). Apesar da regressão de Poisson ter revelado resultados não significativos para razão de prevalência (RP) em nenhuma das variáveis testadas, as características que demonstraram RP superior a 1,0 para o desenvolvimento de fetos macrossômicos foram: idade  $\geq 30$  anos (RP=1,3), não continuar com os estudos (RP=3,1), idade da menarca <12 anos (RP=1,4), idade da iniciação sexual <14 anos (RP=2,2), paridade <2 anos (RP=1,4), intervalo interpartal <24 meses (RP=1,6) e ganho de peso gestacional excessivo GPGE (RP= 1,8). Em contrapartida, não ser casada/união consensual (RP=0,6), ter <8 anos de estudo (RP=0,7), renda <3 salários mínimos (RP=0,7), trabalhar (RP=0,8), fumar antes da gestação (RP=0,5), fumar durante a gestação (RP=0,4) e número de consultas pré-natal <6 (RP=0,7) mostraram RP inferiores a 1,0. A presença de DM não gerou efeito sobre a MF (RP=1,0). Na análise multivariada a única variável que gerou efeito significativo sobre a MF após o ajuste foi a idade de iniciação sexual <14 anos (RP=2,5; IC95%=1,126 - 5,673). A variável ganho de peso gestacional excessivo (GPGE) manteve o mesmo resultado que a análise bivariada após o ajuste: RP=1,8 ( $p=0,051$ ). Apesar deste estudo não ter confirmado haver associação entre diferentes fatores de risco e MF, o mesmo mostrou que as variáveis idade de iniciação sexual <14 anos e GPGE devem ser melhor investigadas durante o período gestacional. Esse monitoramento pode diminuir as chances da criança nascer com MF.

*Palavras-chave:* macrossomia fetal; recém-nascidos; excesso de peso

## PRODUÇÃO DE *Pleurotus sajor-caju* EM RESÍDUOS DE MATE, GUARANÁ E FOLHAS DE BANANEIRA

Sara Benkendorf<sup>1</sup>; Maria Isabel da Rocha<sup>2</sup>; Regina Maria Miranda Gern<sup>3</sup>; Sandra Aparecida Furlan<sup>2</sup>; Elisabeth Wisbeck<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Engenharia Química – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Mestrado em Engenharia de Processos - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

Email para contato: [elisabeth.wisbeck@univille.br](mailto:elisabeth.wisbeck@univille.br)

O beneficiamento de alimentos gera resíduos que, se encaminhados indevidamente para a natureza, podem trazer impactos negativos ao meio ambiente. Em uma indústria de extração de aromas, por exemplo, a quantidade de resíduos gerados anualmente pode atingir 92 toneladas de guaraná e 104 toneladas de erva-mate, sendo que grande parte desses resíduos é encaminhada para aterros industriais. Na produção de banana industrializada estima-se que para cada tonelada de banana extraída, aproximadamente 480 kg de folhas são gerados, permanecendo no solo após a extração. Há um interesse na utilização mais eficiente desses resíduos agroindustriais, transformando-os em um produto de maior valor agregado. Uma alternativa para o aproveitamento destes resíduos seria sua utilização como substrato na produção de cogumelos comestíveis. O gênero *Pleurotus*, juntamente com outros fungos, pertence a um grupo denominado de “fungos de podridão branca”, por produzirem um micélio branco, degradando tanto a lignina como a celulose. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo avaliar a produção de *P. sajor-caju* em cultivo sólido, utilizando os resíduos agroindustriais guaraná, erva-mate e folha de bananeira. Para a produção dos basidiocarpos foi utilizado duas proporções de resíduos como substrato: Experimento I (mate e guaraná 1:1) e Experimento II (mate, guaraná e folha de bananeira 1:1:1), ambos suplementados com 5% de farelo de arroz e inoculados a 10% em relação à massa seca de substrato. Os parâmetros produtivos avaliados foram o rendimento (R%), a eficiência biológica (EB%), perda de matéria orgânica (PMO%) e produtividade (Pr). Ao se utilizar o substrato do Experimento I na proporção 1:1, obteve-se os melhores resultados em termos de Eficiência Biológica (EB) (4,16 %) e Perda de Matéria Orgânica (PMO) (41,3 %). Os parâmetros produtivos relacionados a produtividade e ao rendimento não apresentaram diferença significativa entre os resultados dos Experimentos I e II. Dessa forma determinou-se a condição do Experimento I (mate e guaraná 1:1) como a melhor mistura para ser utilizada como substrato no cultivo sólido de *P. sajor-caju*.

*Palavras-chave:* *Pleurotus sajor-caju*; resíduos agroindustriais; alimentos

## **PRÓPET-SAÚDE: INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS**

Helena Maria Antunes Paiano<sup>1</sup>; Denise Vizzotto<sup>1</sup>; Sofia C. Zimath<sup>2</sup>; Allan Abuabara<sup>3</sup>; Jécica L. Schiochet<sup>1</sup>; Luciene P. Koga<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Psicologia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde – SMS - Joinville, SC

*Email para contato:* hpaiano@gmail.com

A hipertensão arterial afeta aproximadamente 20% da população mundial e este percentual aumenta com a idade. Na faixa etária de mais de 60 anos, metade da população está hipertensa. Em 2007, entre os hipertensos adultos em tratamento nas unidades de saúde de Joinville, apenas 36,6% apresentavam níveis de pressão arterial dentro dos valores de referência. O programa Pró-Saúde PET- Saúde "A UNIVERSIDADE A SERVIÇO DA SAÚDE" teve como objetivo atuar com a equipe de saúde da família (ESF) na unidade básica do Willy Schosslund, localizada no bairro Costa e Silva, cidade de Joinville – SC e promover a conscientização dos pacientes sobre a importância do controle da doença, manter os exames de rotina atualizados e melhorar a qualidade de vida dos portadores de hipertensão arterial e diabetes. Várias atividades foram desenvolvidas com os usuários: avaliação do índice de massa corporal, aferição da pressão arterial, jogos lúdicos educativos explicando como a doença acontece para os usuários da UBS e alunos das escolas da região de atuação desta equipe, distribuição de folders confeccionados pelos acadêmicos, palestras sobre saúde bucal, nutrição e alimentação saudável, importância da adesão ao tratamento, utilização dos medicamentos e prática de exercícios físicos. Os participantes dos grupos foram indicados pelos profissionais da UBSF e tinham como característica básica a dificuldade do controle da doença. Participaram também dos encontros o preceptor, a equipe de profissionais de saúde e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Psicologia, Farmácia e Educação Física da UNIVILLE. Durante os encontros com os pacientes hipertensos e diabéticos ficou evidente a vontade manifestada pelos participantes de manter uma alimentação saudável e as dificuldades em modificar velhos hábitos fortalecidos culturalmente. A experiência permitiu concluir que os profissionais de saúde da UBSF que participaram dos encontros, em especial os agentes comunitários de saúde, serão potenciais agentes replicadores das informações repassadas. A linguagem de fácil acesso utilizada e as informações compartilhadas possibilitaram aos participantes um conhecimento maior do tema hipertensão arterial e diabetes. Os acadêmicos participaram de todas as atividades, socializando o conhecimento específico de cada área de atuação, o que enriqueceu as atividades desenvolvidas e qualificou a sua formação multidisciplinar e interprofissional.

*Palavras-chave:* doenças crônicas; prevenção; saúde da família

## **PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS, PROFESSORES E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO AO TRABALHO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E A GERAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES**

Patricia Esther Fendrich Magri<sup>1</sup>; Aline Andreia Marques Volweis<sup>2</sup>; Sandra Aparecida Furlan<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

Email para contato:pefmagri@gmail.com

A gestão do conhecimento é algo inovador quando pensado para a Área da Saúde, em especial no trabalho em equipes multiprofissionais. Segundo Stefano et al. (2014), Gestão do Conhecimento (GC) é um conjunto de processos que contribui para produção e difusão do conhecimento em uma organização. Quanto ao trabalho em equipes multiprofissionais é aquele constituído por profissionais de diferentes formações em saúde, que estão dispostos a ensinar, aprender e compartilhar e que atuam de maneira colaborativa em benefício da promoção da saúde. Este estudo teve por objetivo analisar a percepção dos profissionais, professores e estudantes da área da saúde vinculados a Univille quanto ao trabalho em equipes multiprofissionais e a geração e compartilhamento de informações. A pesquisa foi do tipo exploratória e utilizou como instrumento um formulário Google docs, elaborado pela pesquisadora e orientadora com afirmações e três categorias de respostas: concordo, nem concordo nem discordo e não concordo. Responderam ao questionário onze profissionais de saúde de um universo de trinta e cinco (31.4%), dezenove professores de um universo de trinta e oito (50%) e duzentos e noventa e seis estudantes de um universo de quatrocentos e vinte (70,48%). Os sujeitos teriam que ter algum vínculo com os cursos da área da saúde da Univille e Atenção Básica. Os resultados encontrados indicam que 100% dos professores e profissionais da saúde e 90,8% dos estudantes concordam que é importante o incentivo ao trabalho em equipes multiprofissionais de saúde. Quando perguntados se o trabalho multiprofissional em saúde contribui para gerar novos conhecimentos na área da promoção de saúde, 87,1% dos estudantes e 100% dos professores e profissionais de saúde concordaram que sim. Sobre o compartilhamento de informações, 100% dos profissionais da saúde que responderam ao instrumento, concordam que o trabalho multiprofissional em saúde contribui para o compartilhamento de informações. Já a maior parte dos professores (55%) e dos estudantes (39,5%), responderam que não concordam e nem discordam dessa afirmação. Os demais responderam que concordam (34,1% estudantes e 20% dos professores) ou não concordam (26,3% dos estudantes e 25% dos professores). Com estes resultados é possível inferir que há um consenso quanto a importância do incentivo ao trabalho em equipes multiprofissionais de saúde e que esse contribui para gerar novos conhecimentos, A fragilidade encontrada está no compartilhamento de informações o que sugere a necessidade de se estabelecer processos que possam garantir o compartilhamento do que é produzido entre os profissionais, estudantes e professores.

*Palavras-chave:* equipes multiprofissionais; saúde; gestão do conhecimento

## **PSICOLOGIA AMBIENTAL: A PERSPECTIVA DE EDUCADORES SOBRE A RELAÇÃO NATUREZA-INFÂNCIA**

Ana Paula Gorski<sup>1</sup>; Beatriz Lorenzi Wisbeck<sup>1</sup>; Daniele Padilha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Psicologia Social – Faculdade Guilherme Guimbala – FGG – Joinville, SC

*Email para contato:* paulagorskic@outlook.com

Este projeto visa compreender a visão dos educadores acerca da relação entre a primeira infância escolar e a natureza, interessando-se na importância desta para a construção de consciência ecológica no cotidiano das crianças. O tema foi construído com base na necessidade percebida de obter uma sociedade urbana mais saudável e respeitosa com a natureza, levando em conta as construções ideológicas feitas em cidades industriais que, durante muitos anos, não tiveram preocupação com os danos causados ao meio ambiente. A partir da contextualização sociohistórica feita no trabalho, foi escolhido como campo de pesquisa o ensino fundamental I de escolas da cidade de Joinville, pelo fato das pesquisadoras entenderem que o melhor momento para começar a construir consciência ecológica em crianças é neste momento do desenvolvimento, no qual há mais abertura para novos conhecimentos. Quanto mais cedo houver contato entre as crianças e o mundo natural, mais habituadas elas estarão com a perspectiva de que elas fazem parte de uma natureza que precisa de cuidados. Para obter os resultados foi utilizado o método de entrevistas semi-estruturadas gravadas, em reuniões individuais com os professores nas escolas de Joinville. Uma escola localiza-se na região mais rural e outra na área central da cidade. A partir da transcrição das entrevistas será feita a análise de conteúdo e comparação entre as perspectivas, esperando como resultado a real preocupação e contribuição dos professores com a construção desse conteúdo de forma interdisciplinar nas aulas.

*Palavras-chave:* psicologia; infância; natureza

## **RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE PERCEPTOMOTORA EM CRIANÇAS DE 4-5 ANOS DE IDADE**

Emanuelle Mandú Meira dos Santos<sup>1</sup>; Bruna Constantino<sup>2</sup>; Simone de Kácia Wendt<sup>1</sup>; Edimari Aparecida Wendt<sup>3</sup>; Julia Saramento Furlan<sup>2</sup>; Juliana Malinovski<sup>1</sup>; Lidiane Ferreira Schultz<sup>1</sup>; Melody Cristina Mansani Carraro Trombelli<sup>4</sup>; Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Psicologia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Psicologia – Faculdade Metropolitana de Guaramirim – UNIASSELVI – Guaramirim, SC

<sup>4</sup>Departamento de Enfermagem – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* emanuellebio@hotmail.com

Nas últimas décadas tem sido dada especial atenção à alimentação humana, sobretudo nos primeiros anos de vida devido a sua importância para o desenvolvimento infantil. Nesse sentido, o leite materno ocupa destaque por apresentar os nutrientes necessários ao crescimento físico, desenvolvimento das estruturas neurológicas básicas e das habilidades cognitivas. Dentre as habilidades cognitivas, a perceptomotora caracteriza-se pelo desenvolvimento de ações, as quais são precedidas por elementos da percepção como a capacidade de observar, captar e interpretar as informações sensoriais recebidas através dos estímulos do meio ambiente. Dessa forma, este estudo busca verificar se há relação entre aleitamento materno e desenvolvimento perceptomotor em crianças de 4-5 anos de idade. Por fazer parte de um estudo coorte, “Preditores da retenção de peso da parturiente no pós parto, e do estado nutricional do recém-nascido” (PREDI), inicialmente contou-se com a participação de 435 mães e seus respectivos filhos, nascidos na Maternidade Darcy Vargas, em Joinville, no período de Janeiro/Fevereiro no ano de 2012. O estudo encontra-se na terceira fase de coleta de dados (terceiro seguimento), realizado entre os anos de 2016 e 2017. Até o momento os dados estatísticos considerados foram de 101 pares de mãe e filho, e abrangeu dados antropométricos, econômicos, demográficos, obstétricos, cognitivos e ligados a saúde. O Teste de Habilidades e Conhecimento Pré-Alfabetização (THCP), foi utilizado para avaliar a habilidade perceptomotora, sendo a classificação de acordo com a idade e categorizados como inferior, média e superior. Os dados foram coletados nas residências dos participantes com visitas previamente marcadas. As crianças classificadas em categorias inferiores nas habilidades perceptomotoras pertencem a famílias com renda inferior a 5 SM (97,5%), mães com < de 30 anos de idade (70,7%), < de 6 meses de aleitamento materno exclusivo (57,5%), aleitamento materno não exclusivo (55,0%) e mães que fumaram depois da gestação (24,4%). Dessa forma, estudos como este são necessários para esclarecer a associação entre a prática do aleitamento materno e o desenvolvimento da habilidade perceptomotora de crianças, relacionando questões de saúde e educação possibilitando trabalhos de prevenção e orientação, os quais poderão minimizar os problemas no desenvolvimento infantil e consequentes implicações.

*Palavras-chave:* aleitamento; percepção motora; desenvolvimento cognitivo

## **SIGNIFICAÇÃO DADA À SAÚDE ATUAL POR MULHERES QUE VIVENCIARAM O ADOECIMENTO PELO CÂNCER DE MAMA**

Ana Carolina de M. Frederico<sup>1</sup>; Daniely Natalia de Oliveira<sup>1</sup>; Thainá Rafaela da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Guilherme Guimbala – FGG – Joinville, SC

*Email para contato:* carolfrederico.psico@gmail.com

Devido ao aumento da detecção precoce e tratamento, o índice de mulheres que tem conseguido vencer o câncer de mama, após o diagnóstico, tem aumentado gradativamente, em nosso país, nos últimos anos. É fato que, com o aumento das tecnologias ligadas a medicina, cada vez mais doenças estão encontrando sua cura. E com o câncer de mama não é diferente. Dito isto, é também da responsabilidade da área da psicologia, fornecer assistência ao paciente que passou pelo adoecimento. Rossi e Santos (2003) acreditam que “O diagnóstico de câncer confronta o sujeito com a questão do imponderável, da finitude e da morte.” Sendo assim, o abalo desse diagnóstico e desse tratamento pode também trazer implicações psicológicas ao sujeito curado. A fim de analisar como as mulheres que enfrentaram o adoecimento por esse tipo de câncer lidam com a condição atual de saúde, torna-se indispensável conceituar o termo saúde, aqui aplicado, que para a Organização Mundial da Saúde (2016), trata-se de um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções e enfermidades. A busca por esclarecimentos a respeito da doença podem subsidiar a mulher que completou o tratamento e não possui nenhuma evidencia aparente de doença ativa, a lidar com a situação de saúde vigente (KLUTHCOVSKY e URBANETZ, 2012). Quando uma pessoa recebe o diagnóstico que tem câncer é um momento muito delicado em sua vida. Isso se deve por que, segundo Marcon e Salci (2005), às concepções sobre o câncer ainda possuem uma conotação muito negativa em nossa sociedade, o que leva a pessoa a sentir essa notícia como uma ameaça a sua vida. Com essa pesquisa buscamos compreender quais trajetórias as pessoas que enfrentaram o adoecimento pelo câncer percorreram para alcançar a condição de saúde atual, pois segundo Marcon e Salci (2005, p. 3) “As mulheres que tratam um câncer enfrentam uma longa jornada nos consultórios médicos, clínicas e laboratórios para realizar uma série de exames que conduzirão às novas etapas de suas vidas”.

*Palavras-chave:* câncer; saúde; psicologia

## SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO MATERNA ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA

Bruna Constantino<sup>1</sup>; Cecília Burigo Correa<sup>3</sup>; Edimari Aparecida Wendt<sup>2</sup>; Jéssica Cristina Silva<sup>2</sup>; Melody Cristina Mansani Carraro Trombelli<sup>2</sup>; Sandra Ana Czarnobay<sup>1</sup>; Silmara Saete de Barros Silva Mastroeni<sup>3</sup>; Maikon de Sousa Michels<sup>1</sup>; Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Psicologia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Enfermagem – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:*bruconstantino59@gmail.com

Nos últimos anos alguns estudos têm demonstrado que a presença de problemas psicológicos graves em mulheres, como ansiedade ou depressão, pode influenciar na capacidade das mães em atender as necessidades emocionais básicas de seus filhos. Essa condição psicológica da mãe pode proporcionar um ambiente de vulnerabilidade para a criança, e entre outros desfechos, contribuir para o estabelecimento do excesso de peso corporal da criança. Por essa razão, considerando que as prevalências de sobrepeso e obesidade aumentaram substancialmente nas últimas três décadas, tornando-se um dos principais problemas de saúde pública mundial, o objetivo deste estudo é verificar se existe associação entre os sintomas de ansiedade e depressão materna com o estado nutricional de seus respectivos filhos aos 4-5 anos de idade. Este estudo é parte de um estudo maior, de coorte, que envolveu 435 mulheres e seus filhos atendidos em uma maternidade pública de Joinville, SC em 2012. Para este estudo foram consideradas 180 mães e crianças que concordaram em participar do terceiro seguimento da coorte, realizado em 2016-2017. Os dados foram coletados nas residências das famílias, com o auxílio de psicólogos e nutricionistas, mediante agendamento prévio. Para avaliar os sintomas de ansiedade e depressão materna foram utilizados os Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck. O estado nutricional das crianças foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) por idade e sexo. Das 180 mães que participaram do estudo, 19,4% e 20,0% apresentaram, respectivamente, sintomas de ansiedade e depressão classificados como moderado/severo. Entre as crianças, 30,6% foram classificadas como tendo risco de sobrepeso/obesidade. Não houve associação ( $p>0,05$ ) entre ansiedade materna e estado nutricional da criança. No entanto, o sintoma de depressão foi significativamente associado ( $p=0,03$ ) ao estado nutricional da criança. Entre as crianças com risco de sobrepeso/obesidade, 29,6% destas foram filhas de mães classificadas com sintomas de depressão moderado/grave. Considerando os últimos cinco anos, este é o primeiro estudo de coorte longitudinal realizado com mães e seus respectivos filhos brasileiros aos 4-5 anos de idade, a mostrar que os sintomas depressivos da mãe podem estar associados ao risco de desenvolver sobrepeso/obesidade infantil. Programas de intervenção que atuem de forma a educar a prática de uma vida saudável, bem como a prevenção da saúde mental merecem atenção especial, e devem ser implementados com brevidade, sobretudo em crianças e mulheres em idade fértil.

*Palavras-chave:* ansiedade materna; depressão materna; estado nutricional; obesidade infantil

## SONO INSUFICIENTE COMO PREDITOR PARA O EXCESSO DE PESO AOS QUATRO ANOS

Melody Trombelli<sup>1</sup>; Simone Kácia Wendt<sup>2</sup>; Bruna Constantino<sup>3</sup>; Edimari Aparecida Wendt<sup>3</sup>; Jéssica Cristina Silva<sup>3</sup>; Juliana Malinovski<sup>2</sup>; Amanda de Bittencourt; Carolina Haggeman dos Santos; Marco Mastroeni<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Enfermagem – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup> Departamento de Psicologia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* melody.mansani@gmail.com

Recentemente alguns autores têm discutido que a quantidade de horas de sono e a qualidade do sono estão associados ao estado nutricional em adultos. No entanto, poucos estudos longitudinais investigaram o efeito desses fatores no estado nutricional de crianças. Sob a perspectiva da saúde pública, estudos que gerem informações sobre os efeitos da qualidade do sono na saúde da criança são fundamentais para a elaboração de programas que objetivam evitar o desenvolvimento de diversas doenças associadas ao longo da vida, entre elas o excesso de peso corporal. Assim, este estudo objetivou verificar se existe associação entre horas de sono e excesso de peso corporal (sobrepeso e obesidade) em crianças aos quatro anos de idade. Este estudo é parte de um maior, de coorte, que envolveu 435 mulheres e seus filhos atendidos em uma maternidade pública de Joinville, SC em 2012. Como amostra foram consideradas todas as crianças que participaram do terceiro seguimento, realizado em 2016-2017, e com idade entre 4 e 5 anos. Foram utilizadas as variáveis sexo, idade, peso, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC) da criança. Os dados foram coletados nas residências das famílias mediante agendamento prévio. Para a avaliação da qualidade do sono foi aplicado o Inventário dos Hábitos de Sono para Crianças Pré-escolares, preenchido conforme o relato das mães. O estado nutricional das crianças foi avaliado segundo o IMC por idade e sexo. Dentre as 216 crianças avaliadas, 118 (55%) foram meninos e 98 (45%) meninas. A média semanal de horas de sono foi de 10h:55min (DP=1h:32min), e a média do escore para qualidade do sono foi de 12,34 para os meninos e 11,96 para as meninas, sem diferença significativa ( $P>0,05$ ) entre os sexos. O excesso de peso corporal foi observado em 30,6% das crianças, sendo 60,6% nos meninos e 39,4% nas meninas. Não houve diferença significativa entre quantidade de horas de sono ou qualidade do sono e estado nutricional ( $p>0,05$ ). A quantidade de horas de sono semanal e a qualidade do sono não estão associadas ao estado nutricional de crianças com 4 e 5 anos de idade. No entanto, o fato de cerca de um terço dos indivíduos classificados com quantidade de horas de sono semanal e qualidade do sono inadequados apresentarem excesso de peso corporal sugerem que mais estudos com maior número de participantes avaliem essa relação.

*Palavras-chave:* estado nutricional; qualidade do sono; sobrepeso; obesidade infantil

## **USO DA METFORMINA PARA PREVENÇÃO DOS DESFECHOS OBSTÉTRICOS DESFAVORÁVEIS EM GESTANTES OBRASAS**

Iramar Baptistella do Nascimento<sup>1</sup>; Willian Barbosa Sales<sup>1</sup>; Guilherme Dienstmann<sup>1</sup>; Grazielle Dutra da Silva<sup>2</sup>; Matheus Leite Ramos de Souza<sup>2</sup>; Leticia Schneider<sup>2</sup>; Larissa Carolina Wolf<sup>3</sup>; Jean Carl Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Biológicas - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* iramar.nascimento@udesc.br

Nas condições inerentes ao estado gestacional, o excesso de peso quando associado à gestação é uma alteração preocupante, principalmente quando a obesidade e o sobrepeso são condições prevalentes desde o início do primeiro trimestre, aumentando os resultados adversos da gravidez. A pesquisa tem por objetivo avaliar a ação farmacológica do cloridrato de metformina na redução dos desfechos obstétricos desfavoráveis em gestantes obesas de uma maternidade pública de Joinville/Santa Catarina. Trata-se de um estudo de ensaio clínico randomizado com a prescrição do uso de metformina 1000mg diárias. A coleta se deu no período de 31/10/14 à 01/12/17. As variáveis foram tratadas estatisticamente por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0. Todos os dados até o momento foram analisados descritivamente com números absolutos e relativos. Até o momento foram obtidas 375 gestantes. Destas, 225 já tiveram seus filhos; 120 foram consideradas gestantes obesas controle e 105 gestantes que administraram metformina durante os trimestres do período gestacional. Na via de parto cesariana, 49,5% encontravam-se no grupo metformina e 67,5%, no grupo controle. Na via de parto normal, 50,5% encontravam-se no grupo metformina e 31% no grupo controle. Em relação aos recém-nascidos grandes (RN GIG) para idade gestacional, 64,8% eram do grupo metformina e 68,3%, do grupo controle. A ausência de pré-eclâmpsia ocorreu em 93,3% de gestantes do grupo metformina, comparado a 96 % do grupo controle. As diretrizes relacionadas ao manejo terapêutico no período gestacional tornaram-se complexas pelos profissionais da saúde. As pesquisas de caráter científico sobre a adjunção entre o excesso de peso materno e desfechos neonatais são relativamente recentes. Até o momento obtivemos valores absolutos e relativos, apresentando uma redução na via de parto cesariana em gestantes que administraram metformina e não ocorreram diferenças significativas quanto ao fator pré-eclâmpsia e RN GIG.

*Palavras-chave:* metformina; obesidade; gestação

## VARIABILIDADE ESPACIAL DA COMUNIDADE DE ICTIOPLÂNCTON NA LAGUNA ACARAI, SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA

Tatiana Augusto Fortes<sup>1</sup>; Bruna Conte Reginato<sup>2</sup>; Devon Gebauer Mayer<sup>2</sup>; Luciano Lorenzi<sup>1, 2</sup>; David Valença Dantas<sup>3</sup>; André Ricardo de Araújo Lima<sup>4</sup>; Mário Barletta<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE --- Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Biológicas - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – São Francisco do Sul, SC

<sup>3</sup> Departamento de Engenharia de Pesca - Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES) - Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC - Laguna, SC

<sup>4</sup> Departamento de Oceanografia - Universidade Federal de Pernambuco – UFPE --- Recife, PE

Email para contato: [llorenzi@univille.br](mailto:llorenzi@univille.br)

A laguna Acaraí, inserida no Parque Estadual Acaraí. São Francisco do Sul (SC), abrange 70,1 km de canais fluviais, totalizando 48 nascentes, com direção geral SO-NE em traçado sinuoso e sua foz encontra-se na divisão das praias de Ubatuba e Enseada. É um importante ecossistema estuarino com grande relevância ecológica para uma diversidade de organismos, servindo como local de abrigo, reprodução e berçário para espécies de peixes e invertebrados. Nas últimas décadas o entorno da laguna vem sofrendo impactos da atividade pesqueira, de lazer e da intensa pressão imobiliária. Estudos sobre a fauna e a flora local vêm sendo conduzidos na laguna, entretanto o uso desse ecossistema pelas fases iniciais do ciclo de vida de espécies de peixes ainda não foi realizado. O presente estudo irá contribuir para a compreensão de como o sistema auxilia na reposição e manutenção dos estoques pesqueiros, além de proporcionar suporte a políticas de manejo e conservação. O objetivo do trabalho foi caracterizar a variabilidade espacial do icteoplâncton ao longo da Laguna Acaraí. As amostras do icteoplâncton foram coletadas em quatro áreas da laguna, representadas por área 1, na desembocadura da Laguna; área 2 e 3, locais intermediários da laguna e área 4, final da laguna. Em cada área foram realizados três arrastos com uma rede de plâncton de 60 cm de diâmetro e malha de 300 µm. As amostras foram triadas em microscópio estereoscópico com o intuito de separar e quantificar ovos e larvas de peixes. Os parâmetros físico-químicos foram coletados em águas de superfície e fundo. A densidade de ovos apresentou correlação positiva com o pH e correlações negativas com salinidade e temperatura. As larvas (487,15 ind./ 100m<sup>3</sup>) e ovos (1071,97 ovos /100m<sup>3</sup>) de peixes foram mais abundantes na área 2, onde os valores de salinidade (28,0) e temperatura (19,38) foram intermediários. Nas áreas 1 e 3 a densidade de larvas (38,06 e 153,57 ind. / 100m<sup>3</sup>) decresceu e os ovos aumentaram (709,68 e 342,01 ovos / 100m<sup>3</sup>) e os valores de temperatura e salinidade na área 3 se mantiveram intermediários. Na área 4, a densidade de larvas (348,59 ind./ 100m<sup>3</sup>) aumentou e a de ovos (12,48 ovos /100m<sup>3</sup>) decresceu, e o pH (7,51) e a salinidade (15,52) apresentaram valores baixos. Com base nesses resultados houve distinção da abundância de ovos e larvas de peixes entre desembocadura e montante da laguna, indicando que a dinâmica do ambiente, a salinidade e a temperatura influenciam espacialmente a densidade desses organismos.

*Palavras-chave:* variabilidade espacial; parâmetros físico-químicos; Laguna Acarai; ovos de peixe; larvas de peixe

## **VARIAÇÕES NOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS DO GUARÁ (*Eudocimus ruber*) NA COLÔNIA DA ILHA JARIVATUBA NA BAÍA BABITONGA**

Daniela Fink<sup>1</sup>; Marta Jussara Cremer<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

Email para contato: dani.fink@gmail.com

O guará (*Eudocimus ruber*) é uma espécie de ave aquática que se reproduz em colônias mistas em áreas de manguezais no Brasil. Em janeiro de 2016, houve uma infestação de lagarta (*Hyblaea puera*) que causou a desfolhação maciça do mangue-preto (*Avicennia schaueriana*), além da queda de algumas árvores na Baía Babitonga. O objetivo deste trabalho foi analisar a biologia reprodutiva do guará na Baía Babitonga, litoral de Santa Catarina e verificar a influência deste distúrbio ambiental nos aspectos reprodutivos da espécie entre os anos. Foram realizadas visitas semanais de agosto/2015 a março/2016 (estação 2015/16) e de agosto/2016 a março/2017 (estação 2016/17) à colônia mista da Ilha Jarivatuba, Joinville, Santa Catarina. A amostragem foi realizada numa área pré-estabelecida da colônia. Para o monitoramento dos ninhos foi utilizado um bastão de alumínio telescópico, com espelho na ponta, para visualizar a parte interna dos ninhos, quantificar o número de ovos e filhotes e acompanhar as fases de desenvolvimento. Na estação 2015/16 foram monitorados 107 ninhos e 149 na estação 2016/17. A altura média dos ninhos (teste T=10,302;  $p<0,01$ ) e a distância média entre os ninhos mais próximos (Mann-Whitney Z=5,300;  $p<0,01$ ), foram diferentes entre os anos. A postura média foi de 2,34 ovos por ninho para a estação 2015/16 e 2,13 para a estação 2016/17. O sucesso de eclosão (número de filhotes nascidos/número de ovos postos x 100) para a estação 2015/16 foi de 61%, enquanto na estação seguinte houve uma queda, com 35,65% de sucesso de eclosão. O sucesso reprodutivo aparente (número de juvenis no estágio II/número de filhotes nascidos x 100) na estação 2015/16 foi de 42,4% e a produtividade foi de 0,60 (número de juvenis no estágio II/número de ninhos analisados). Na estação 2016/17 o sucesso reprodutivo aparente foi de 46,9% e a produtividade foi de 0,36. O índice de Mayfield indicou uma taxa de sobrevivência diária de 0,49 para todo o ciclo reprodutivo na primeira estação e de 0,25 na estação seguinte. Estas diferenças entre as estações reprodutiva podem estar relacionadas as alterações ocorridas no bosque de manguezal em consequência da infestação de lagartas no mangue-preto. Os dados indicam que o guará construiu ninhos mais baixos e mais próximos após a alteração no manguezal. O monitoramento a longo prazo e as pesquisas de estrutura e aspectos reprodutivos em uma colônia em relação a implicações ambientais, são instrumentos para a conservação e manejo para as espécies.

*Palavras-chave:* reprodução; *Eudocimus ruber*; distúrbio; Baía Babitonga

---

**Campus Joinville**

Rua Paulo Malschitzki, 10  
Campus Universitário  
Zona Industrial  
CEP 89219-710 – Joinville/SC  
Tel.: (47) 3461-9000  
Fax: (47) 3473-0131  
e-mail: univille@univille.br

**Unidade Centro – Joinville**

Rua Ministro Calógeras, 439 – Centro  
CEP 89202-207 – Joinville/SC  
Tel.: (47) 3422-3021

**Campus São Bento do Sul**

Rua Norberto Eduardo Weihermann, 230  
Bairro Colonial – Cx. Postal 41  
CEP 89288-385 – São Bento do Sul/SC  
Tel./Fax: (47) 3631-9100  
e-mail: secsbs@univille.br

**Unidade São Francisco do Sul**

Rodovia Duque de Caxias, 6.365 – km 8  
Bairro Iperoba – CEP 89240-000  
São Francisco do Sul/SC  
Tel.: (47) 3471-3800  
e-mail: univille.sfs@univille.br